



Relatório  
**Anual**  
**2020**



Rio de Janeiro  
Museu Nacional  
2021

ISSN 0557-0689

Relatório  
**Anual**  
**2020**

Museu Nacional

**Museu Nacional/UFRJ**

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristovão

20940-040 Rio de Janeiro, RJ

Site: [www.museunacional.ufrj.br](http://www.museunacional.ufrj.br)

E-mail: [museu@mn.ufrj.br](mailto:museu@mn.ufrj.br)

[falecomdiretor@mn.ufrj.br](mailto:falecomdiretor@mn.ufrj.br)

*foto de capa: Anna Bayer*

*foto de contracapa: Diogo Vasconcellos*

*A elaboração deste relatório é produto de uma construção coletiva da qual participaram os responsáveis por departamentos, seções, núcleos e programas de pós-graduações do Museu Nacional.*

C A T A L O G A Ç Ã O   N A   F O N T E

R382      Relatório Anual do Museu Nacional / Museu Nacional. (1874)- . -- Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 1874-.

Irregular.

ISSN 0557-0689

1. Museu Nacional (Brasil) - Relatórios. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. II. Museu Nacional (Brasil).

CDD 508.06

Leandra Pereira de Oliveira - CRB7 5497

Adriana Facina  
Alexander W. A. Kellner  
Alexandre Dias Pimenta  
Amanda Cavalcanti  
Andrea de Lessa Pinto  
Biblioteca Central  
Centro de Documentação de Línguas Indígenas  
Ciro A. Ávila  
Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho  
Coordenação de Extensão  
Cristiana Serejo  
Cristiano Rangel Moreira  
Fabiano Faulstich  
Fernanda Pires  
Federico Neiburg  
Gabriel Mejdalani  
Gabriela Evangelista  
Guilherme Machado  
Irene Azevedo Cardoso  
Juliana Sayão  
Luiz Fernando Dias Duarte  
Marcelo Ribeiro de Britto  
Márcia Valéria de Souza  
Maria Elizabeth Zucolotto  
Mariah Martins  
Mariângela Menezes  
Marília Lopes da Costa Facó Soares  
Marina Bento Soares  
Paulo Gustavo Homem Passos  
Paulo Victor Gitsin  
Pedro Henrique Gomes  
Renata Pinhel do Vale Felipe Alves  
Sandro M. Scheffler  
Seção de Assistência ao Ensino  
Seção de Pessoal  
Thaís Mayumi Pinheiro  
Trevo Soluções em Comunicação  
Wagner William Martins

MISSÃO,	<b>7</b>
MENSAGEM DO DIRETOR,	<b>8</b>
LINHA DO TEMPO,	<b>10</b>
CIÊNCIA EM DESTAQUE,	<b>12</b>
PÓS-GRADUAÇÕES,	<b>21</b>
COLEÇÕES CIENTÍFICAS,	<b>27</b>
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO,	<b>42</b>
RESGATE DE ACERVOS,	<b>45</b>
COMUNICAÇÃO E EVENTOS,	<b>50</b>
EDUCAÇÃO MUSEAL,	<b>55</b>
MUSEOLOGIA,	<b>59</b>
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA,	<b>62</b>
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL,	<b>66</b>
HOMENAGENS E PRÊMIOS,	<b>73</b>
MUSEU EM NÚMEROS,	<b>76</b>
CAMPANHA SOLIDÁRIA,	<b>82</b>
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS,	<b>84</b>



# Missão

Descobrir e interpretar os fenômenos do mundo natural e as culturas humanas, difundindo conhecimento com base na realização de pesquisas, organização de coleções, formação de recursos humanos e educação científica, assim como atuar na preservação do patrimônio científico, histórico, natural e cultural para benefício da sociedade.

# Mensagem do Diretor

O ano de 2020 foi totalmente atípico. No dia 11 de março, a OMS decretou que a Covid-19 atingia proporções pandêmicas. O número de infectados pelo vírus SARS-CoV-2 (coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2) ganhava proporções mundiais, afetando gradativamente todos os países. O próprio Museu Nacional teve que restringir as atividades presenciais já no final de março, e permanece assim até os dias de hoje, seguindo as normas estabelecidas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Antes disso, os trabalhos seguiram bem. Entre os destaques do ano está a visita do Presidente do IBRAM, Paulo Amaral, importante aliado no projeto Museu Nacional Vive, com o qual foi celebrado um protocolo de intenções (assinado em maio de 2019), marcando o início dos trabalhos relativos ao plano museológico da instituição. Em fevereiro, o Programa de Pós-graduação em Zoologia do Museu Nacional comemorava a realização da milésima titulação. E no início de março, foi assinado o termo de cooperação técnica entre a UFRJ, a UNESCO e o Instituto Cultural Vale. Nunca é demais salientar que esse termo inaugura uma maneira muito interessante de parceria entre instituições públicas e privadas; há um Comitê Executivo, um Comitê Institucional e um Grupo de Trabalho Segurança e Sustentabilidade Pós-inauguração. Devido ao sucesso dessa iniciativa, acredito que esse modelo certamente será aplicado para outras ações similares em nosso país.

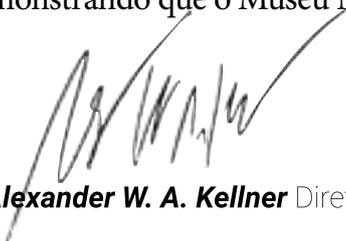
A despeito da pandemia, o projeto Museu Nacional Vive teve vários avanços ao longo do ano. Além do prosseguimento de diferentes projetos, como estudos para a contratação de profissionais para atuarem nas novas exposições, estabelecimento das

bases para o projeto de seleção do escritório de arquitetura para atuar no interior do palácio, prosseguimento nos trabalhos de elaboração de projetos para a restauração das fachadas e telhados, principalmente do bloco histórico (bloco 1), foi possível obter um apoio fundamental do Banco Bradesco e uma elevação do apoio financeiro por parte do BNDES. O Governo da República Federal da Alemanha reiterou sua contribuição, financiando reformas nas edificações, da mesma forma que Portugal e França, que fizeram doações para o museu.

Ainda no campo dos apoios, em agosto foi assinado um termo de doação pela ALERJ e UFRJ, visando às obras do palácio e da parte acadêmica da instituição. Esses valores deverão ser disponibilizados no ano próximo.

As obras no Campus de Pesquisa e Ensino avançaram bastante, havendo em novembro a finalização do prédio administrativo e o cercamento do campus. No final do ano, foram iniciadas as obras de reforma da Biblioteca Central, localizada no Horto Botânico da instituição, com previsão de conclusão no próximo ano.

No que tange às atividades do resgate, essas tiveram que ser suspensas devido a casos de Covid-19 na equipe. De qualquer forma, foi recuperada grande parte da coleção de arqueologia feita pela Imperatriz Teresa Cristina, esposa de D. Pedro II, o que muito animou a todos nós. Cabe ressaltar as inúmeras publicações produzidas pelos pesquisadores da instituição, com duas coletivas realizadas para noticiar descobertas, demonstrando que o Museu Nacional VIVE!

  
**Alexander W. A. Kellner** Diretor



*foto: Diogo Vasconcellos*

**01** Publicação da Carta do Diretor no jornal O Globo no primeiro dia do ano

**31** Visita do Presidente do IBRAM, Paulo Amaral



**03** Assinatura do termo de cooperação técnica entre UFRJ, UNESCO e Instituto Cultural Vale

**11** Decretação da pandemia decorrente da Covid-19

**07** Participação da Marcha Virtual pela Ciência no Brasil

**28** Publicação do livro "Estudo Sincrônico de Línguas Indígenas do Alto Xingu", sob coordenação da professora Charlotte Emmerich, do CELIN



**10** Apresentação do dinossauro *Aratasaurus museunacionali*, encontrado no Ceará

**31** Realização do Webinário Passado, Presente e Futuro dos Museus de História Natural e seus acervos e

Janeiro

Março

Maio

Julho



Fevereiro

**20** Realização da milésima titulação pelo PPGZoo



Abril

**15** Lançamento da Campanha Solidária

**21** Lançamento da série Museu Nacional Live, no Instagram



Junho

**06** Comemoração dos 202 anos do Museu Nacional com intensa programação virtual, envolvendo os setores da instituição, além de parceiros





- 01** Anúncio do resgate de 30% da Coleção Imperatriz Teresa Cristina



lançamento do livreto "Museu Nacional: Panorama dos acervos"

## Setembro



- 30** Entrega do prédio administrativo, do cercamento do terreno e dos módulos para guarda de acervos de apoio à biblioteca

*fotos (meses acima da linha do tempo, da esquerda para a direita): Diogo Vasconcellos. Paleoarte: Maurílio Oliveira.*

*fotos (meses abaixo da linha do tempo, da esquerda para a direita): Alexandre Dias Pimenta e Julia Passos. Artes em vetor: Anna Bayer. Capa de livro: Gabriela Dias*

## Novembro

## Agosto

- 13** Apresentação da nova espécie de lagostim fóssil da Antártica, *Hoploparia echinata*
- 19** Assinatura do termo de doação da Alerj para a reconstrução do Museu Nacional



## Outubro

- 09** Visita do Embaixador da Alemanha, Sr. Heiko Thoms, e do Cônsul Geral, o Sr. Dirk Augustin, ao Palácio de São Cristóvão
- 16** Cientistas do Museu Nacional citados com mais influentes do mundo
- 23** Anúncio da liberação de ajuda do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha para a reforma elétrica e a aquisição de novos equipamentos; visita do candidato a prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes

## Dezembro

- 01** Conclusão do escaneamento a laser do Paço de São Cristóvão
- 02** Início das obras de reforma e ampliação do prédio da Biblioteca Central
- 15** Apresentação do balanço da reconstrução em 2020 e perspectivas para 2021



# Ciência em Foco



## Antropologia

Centro de excelência de pesquisa, ensino e extensão em diversas áreas do conhecimento – Antropologia Social e Biológica, Arqueologia, Etnologia e Linguística –, o Departamento de Antropologia (DA), o maior do Museu Nacional, contou com 36 docentes (17 deles bolsistas de produtividade do CNPq) e 24 técnicos, sendo a maioria com formação superior em nível de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Como principais ações de extensão, cursos abertos à comunidade são oferecidos regularmente, com média de 90-100 inscritos por ano, além de outros projetos voltados à divulgação científica e à memória do Museu Nacional. O DA conta ainda com núcleos e laboratórios onde são desenvolvidos projetos de pesquisa, agregando alunos de graduação e de pós-graduação, bem como pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais.



## Botânica

O Departamento de Botânica (DB) contou com 13 docentes ativos, três professores aposentados, um colaborador voluntário, três biólogos, 13 técnicos, um tecnólogo de coleção, 64 alunos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Botânica, 29 alunos de Iniciação Científica, sete alunos de Iniciação Científica Júnior do Colégio Pedro II e quatro Pós-doutorandos, distribuídos em quatro grupos de estudos: Reprodução Vegetal (Laboratórios de Biologia Reprodutiva, Anatomia e Palinologia); Plantas de Uso por Comunidades Tradicionais (Laboratório de Etnobotânica); Biodiversidade de Algas e Qualidade da Água (Laboratório de Ficologia); Taxonomia e Filogenia de Angiospermas (Laboratórios de Taxonomia), pertencentes a quatro diferentes Linhas de Pesquisa do PPGBot (Morfologia de Embriófitos; Etnobotânica; Taxonomia e Ecologia de Criptógamos; e Diversidade e Evolução de Angiosper-



mas). O DB manteve parcerias com 14 instituições nacionais e oito internacionais, coordenando 17 projetos de pesquisa financiados por quatro agências de fomento. Publicou 39 artigos, sendo seis em periódicos nacionais e 33 em internacionais, além de quatro livros e capítulos de livros nacionais e estrangeiros, com a descrição de um novo táxon para a Ciência. Ressalta-se a intensa participação de docentes e técnicos na construção da *Flora do Brasil 2020*, que resultou em 41 publicações on-line. O DB participou intensamente das atividades de extensão do aniversário do Museu Nacional, bem como de várias *lives* sobre coleções biológicas, ecologia de microalgas continentais e oficinas on-line sobre etnobotânica junto a outras instituições nacionais, além de curso internacional sobre algas continentais. O departamento colaborou em vários outros projetos, incluindo alguns de destaque nacional, como o INCT-Flora e Fungos e o INCT-Etnobiologia, Bioprospecção e Conservação da Natureza; parti-

cipou ainda de atividades de extensão de outros departamentos da UFRJ e de programas de pós-graduação externos à universidade. Duas docentes foram homenageadas pela relevância de suas contribuições científicas no panorama da ficologia e da limnologia nacionais.



## Entomologia

O Departamento de Entomologia (DE) contou com 11 professores, que atuaram em diversas atividades, incluindo docência, pesquisa científica, curadoria de coleções, extensão e administração. Membros do corpo docente atuaram também como editores ou consultores *ad hoc* em periódicos científicos internacionais. Em dezembro, uma docente se aposentou, mas, felizmente, outra se juntou à equipe. Seis professores são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. O DE contou com cinco técnicos especializados atuando em funções de curadoria e gestão de coleções, assim como em atividades de pesquisa. Mais de 50 estudantes ou colaboradores de diferentes níveis de formação foram recebidos no departamento, desde Iniciação Científica até Pós-doutorado. O corpo docente teve forte participação no Programa de Pós-graduação em Zoologia, atuando na coordenação de 12 disciplinas e na orientação de discentes de Mestrado e Doutorado, além da supervisão de trabalhos de Pós-doutorado.

O DE desenvolve diversas linhas de pesquisa sobre insetos, com enfoque em sistemática, filogenia, morfologia, biologia molecular, conservação e história natural. Apesar das enormes dificuldades, principalmente a imposta pela pandemia de Covid-19, a equipe publicou cerca de 70 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, além de comunicações em congressos e capítulos de livros. Essa produção inclui a descrição de 30 espécies novas de insetos para a ciência. Houve significativa participação em congressos, simpósios, palestras e mesas-redondas. A coleção científica de insetos se encontra em fase de intensa reconstrução, por meio da realização de trabalhos de campo em diferentes regiões do Brasil e por doações.



## Geologia e Paleontologia

O Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP) contou com 12 docentes ativos e um professor aposentado, 19 funcionários, sendo sete técnicos de nível superior, 11 de nível médio e um auxiliar de laboratório. O DGP possui dois cursos de pós-graduação, um *lato sensu*, com especialização em Geologia do Quaternário, e outro *stricto sensu*, com Mestrado em Patrimônio Geopaleontológico. Mesmo atuando intensamente nas atividades relacionadas ao resgate de acervos, os trabalhos de escavação não foram concluídos como previsto. Com a suspensão e/ou minimização das atividades presenciais devido à pandemia da Covid-19, foi possível adiantar as fases seguintes de recuperação, restauração e catalogação das coleções já resgatadas. Dentre as exposições, “Ressurgindo das Cinzas” permanece em cartaz no MAST desde sua inauguração em 2019. Destaca-se a participação em expedições em busca de dois novos meteoritos cujas quedas aconteceram em 2020. Esses meteoritos e um terceiro foram analisados

e aprovados pelo *Meteoritical Bulletin*. Com a pandemia, os trabalhos, aulas, cursos e divulgações continuaram remotamente por meio de videoaulas ou *lives*. O Setor de Petrografia participou de cinco *lives*, o de Meteorítica de 18, e o de Paleobotânica, de oito. O projeto de extensão “Meninas com Ciência” realizou sua 7ª edição em formato virtual. O corpo social publicou 63 artigos, sendo 33 em periódicos nacionais e 30 em internacionais, além de conceder inúmeras entrevistas e realizar outros trabalhos técnicos/curatoriais.



## Invertebrados

O Departamento de Invertebrados (DI) contou com nove docentes (três deles bolsistas de produtividade do CNPq e dois bolsistas do Programa Cientista do Nosso Estado, da FAPERJ), cinco técnicos de nível médio e duas de nível superior (uma no cargo de bióloga, outra no cargo de gerente de coleções), uma secretária, 15 alunos no Programa de Pós-graduação em Zoologia, um aluno no Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional (PROF-BIO) da UFRJ e 18 alunos de Iniciação Científica. Constitui um polo de formação e qualificação de pesquisadores e profissionais altamente especializados em sistemática, diversidade, evolução, curadoria de coleções, biologia e ecologia de invertebrados, disseminando informação à comunidade científica e à sociedade. Em 2020, os docentes do departamento publicaram 21 artigos científicos e 15 capítulos de livros. Foram concluídas três teses de Doutorado e duas dissertações de Mestrado, enquanto estão em andamento outras 10 teses

e dissertações. Como ações de extensão, destacam-se a participação no evento on-line de aniversário dos 202 anos do Museu Nacional, com vídeos e *lives*, e a continuidade on-line do projeto “Invertebrados nas escolas, na internet e no Museu Nacional”. O professor Adriano Brilhante Kury foi listado entre os 2% de cientistas mais influentes do mundo por uma pesquisa da Universidade de Stanford (EUA), liderada por John Ioannidis e intitulada “*Updated science-wide author databases of standardized citation indicators*”. Ressalta-se a tarefa contínua para a recomposição após o incêndio das coleções de Aracnologia e Mollusca que, ao final de 2020, já contavam, respectivamente, com cerca de 2.300 e 945 novos lotes tombados.



## Vertebrados

O Departamento de Vertebrados (DV) contou com 13 docentes (cinco deles bolsistas de produtividade do CNPq), uma gerente de coleção, três biólogos, cinco taxidermistas e três servidores técnico-administrativos ligados às coleções do departamento. Os servidores orientaram 39 alunos, incluindo 11 de graduação, 28 de pós-graduação, cinco de Iniciação Científica Júnior do Colégio Pedro II e dois pesquisadores de Pós-doutorado. Teve ainda no quadro de pessoal o apoio de mais de 15 pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores publicaram mais de 40 artigos em revistas indexadas e capítulos de livros, além de terem apresentado cerca de 10 palestras e trabalhos em congressos e simpósios. Ademais, atuaram em processos governamentais de avaliação do estado de conservação da fauna brasileira de vertebrados, como as oficinas de elaboração do *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção* referente a peixes e mamíferos. Destaca-se a participação de um docente na coordenação das atividades de impacto

do incêndio no Pantanal norte. Diversos eventos de extensão foram desenvolvidos, como o Projeto Jovem Naturalista, em 2020 realizado de forma virtual. Os pesquisadores ainda participaram de diversas expedições de coleta nas regiões Sudoeste e Centro-Oeste do Brasil. O departamento tem atuado na elaboração da nova exposição do Museu Nacional, tanto na parte de planejamento quanto no fornecimento de acervo. Por fim, salienta-se que a reforma dos sistemas de combate a incêndio, climatização e instalações elétricas está em andamento no Pavilhão do Departamento de Vertebrados, que abriga mais de 40 funcionários e alunos de outros departamentos.

Valores estimados e sujeitos a revisão.



### Antropologia

 43

**\$ 847.045,00**



### Botânica

 15

**\$ 650.210,00**



### Entomologia

 16

**\$ 692.928,28**



### Geologia e Paleontologia

 05

**\$ 49.200,00**



### Invertebrados

 21

**\$ 229.240,00**



### Vertebrados

 11

**\$ 297.780,00**

 **Projetos**

**\$ Fomentos (R\$)**

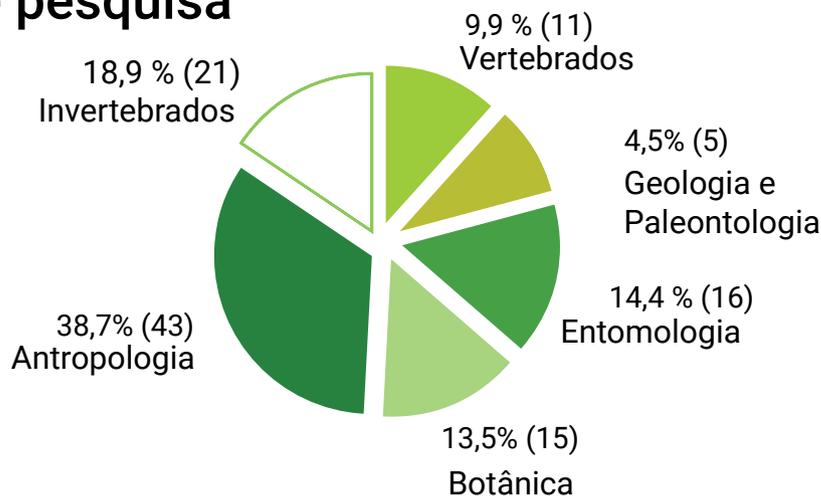
### TOTAL

 106

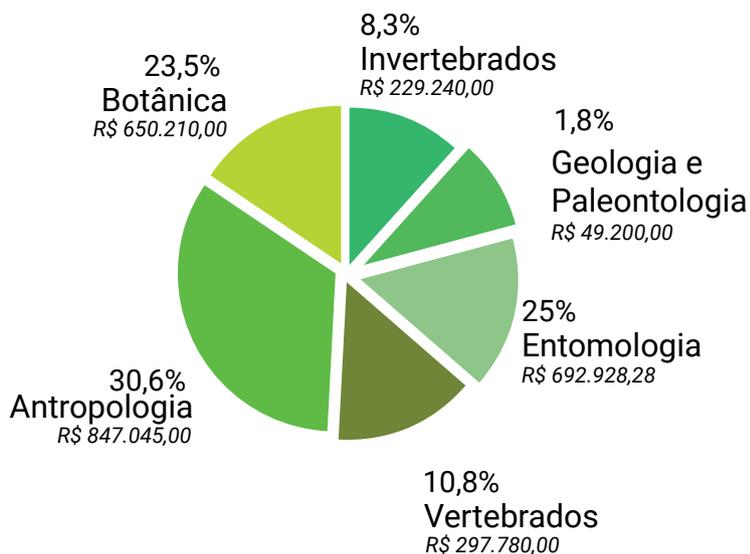
**\$ 2.766.430,28**

**Pesquisas**

## Projetos de pesquisa



## Fomentos



## Eventos

### Simpósio - Coleções Zoológicas do Museu Nacional/UFRJ: Passado, Presente e Futuro

Local: Congresso Brasileiro de Zoologia, Águas de Lindoia, SP  
Data: 03/03/2020

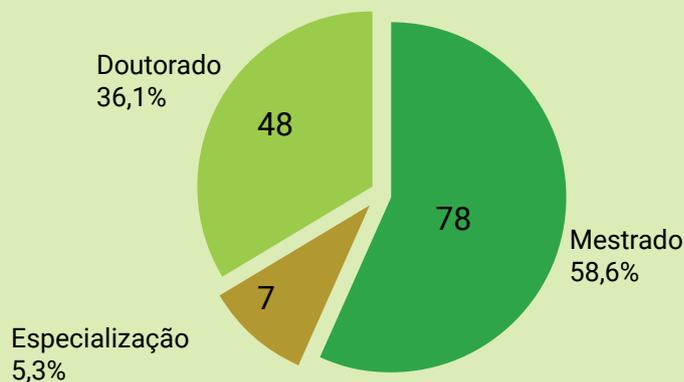
Organizador: Museu de Zoologia, USP



# Pós-Graduações

O ensino de pós-graduação no Museu Nacional tem suas origens próximas ao estabelecimento dos cursos para graduados no Brasil, a partir das definições do Parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação Superior, de 3 de dezembro de 1965. Atualmente, o Museu Nacional abriga seis programas de pós-graduação *stricto sensu*, com cursos de mestrado e doutorado no campo das Ciências Naturais e Antropológicas. Logo em 1968, iniciava-se o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social no Museu Nacional, constituindo o primeiro da área no Brasil. No campo da Biodiversidade, em 1972 foram criados os programas de pós-graduação em Botânica e Zoologia, inicialmente com o curso de Mestrado, vindo a implementar o curso de Doutorado em 1994 (PPGZoo) e 1997 (PPGBot). A partir do início dos anos 2000, foram estabelecidos os programas de pós-graduação em Arqueologia e Geociências/Patrimônio Geopaleontológico, além do curso de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas, sendo este último uma iniciativa pioneira no país. Há, ainda, três cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização): Geologia do Quaternário e Patrimônio Geológico, oferecido pelo Departamento de Geologia e Paleontologia; Línguas Indígenas Brasileiras e Gramática Gerativa e Estudos de Cognição, ambos vinculados ao Setor de Linguística do Departamento de Antropologia.

## Acesso à pós-graduação

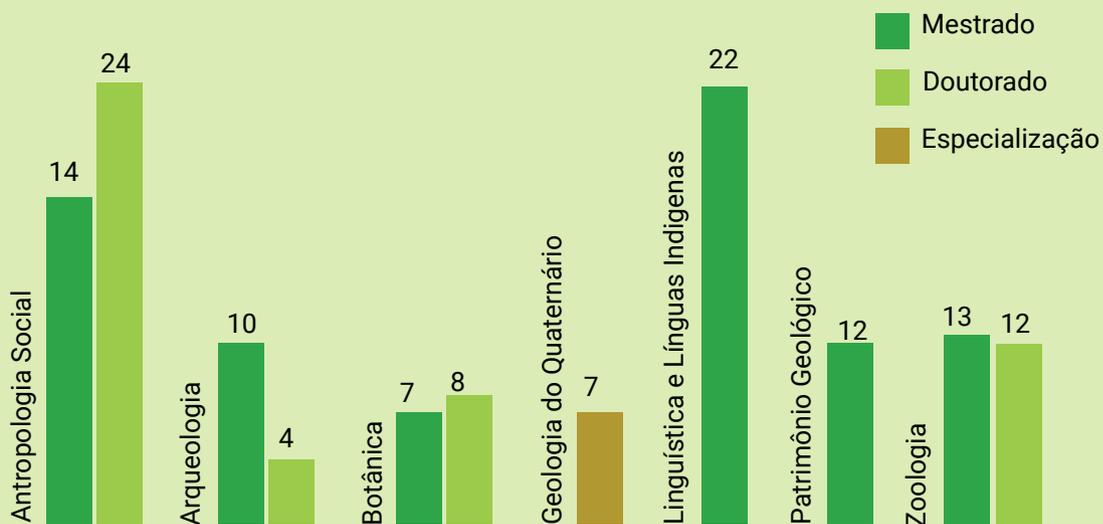


Todos os cursos contam com profissionais de inserção nacional e internacional, conduzindo estudos e formando pessoal qualificado, sempre pautados na integração ensino-pesquisa e comprometidos com a consolidação do desenvolvimento cultural, social e econômico da nação. Destaca-se que o PPGAS apresenta conceito máximo (nota 7) na avaliação da CAPES, e o PPGZoo apresenta nota 6; ambos, portanto, com desempenho de excelência.

Apesar do incêndio no palácio da Quinta da Boa Vista em 2018 e da pandemia em 2020, os programas e cursos de pós-graduação conseguiram manter suas atividades, majoritariamente de forma remota a partir de março de 2020, conforme todas as recomendações dos colegiados da UFRJ (especialmente CONSUNI e CEPG), bem como de legislações municipais e estaduais, visando à saúde de seu quadro social.

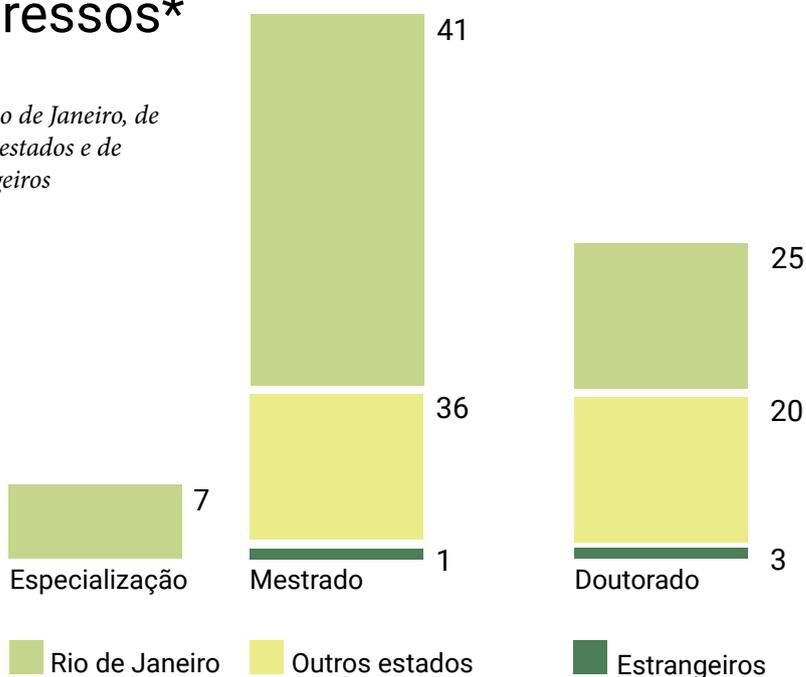
Mesmo diante de todas as dificuldades, em 2020 o Museu Nacional contabilizou a entrada de 48 alunos para o doutorado (24 no PPGAS, 4 no PPGArq, 8 no PPGBot e 12 no PPGZoo), 78 para o mestrado (14 no PPGAS, 10 no PPGArq, 7 no PPGBot, 12 no PPGGeo, 13 no PPGZoo e 22 no PROFLLIND), e 7 para o curso de especialização (GeoQuarter).

## Ingressos por programa



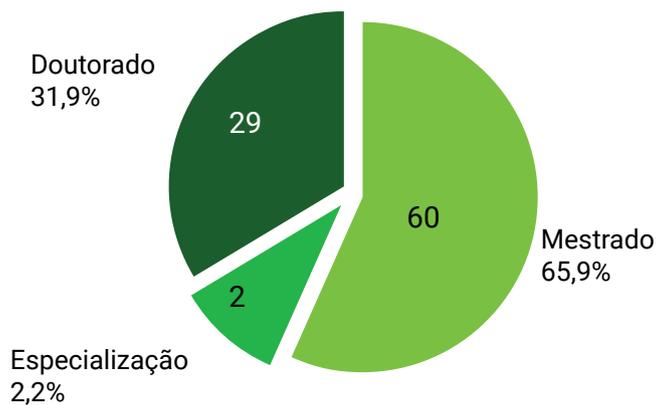
## Ingressos\*

\* do Rio de Janeiro, de outros estados e de estrangeiros

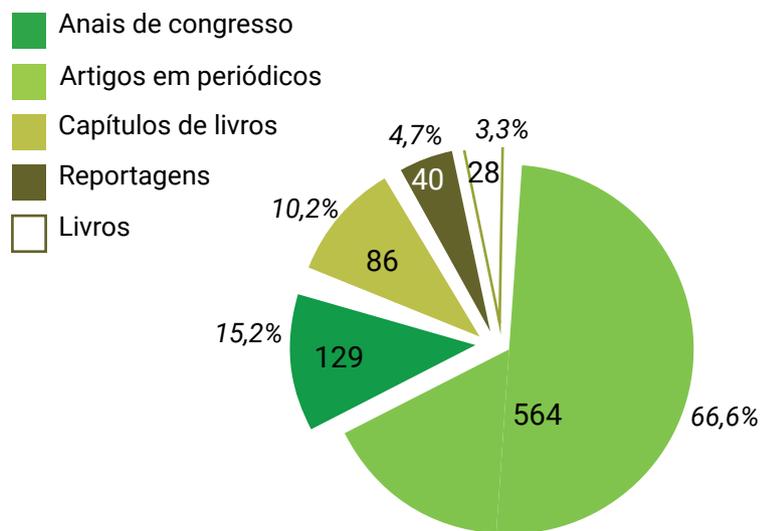
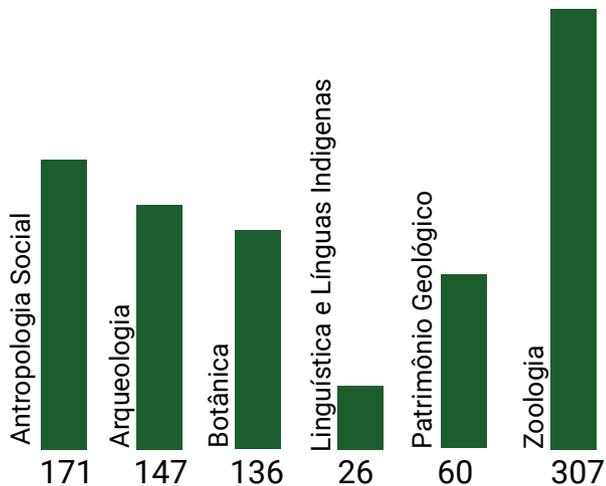


Esses indicadores, associados ao número de titulações (91; o PPGZoo realizou sua milésima defesa em março) e à produção expressiva alcançada pelos cursos de pós-graduação do museu (851 contribuições científicas entre artigos em periódicos, livros, capítulos, etc.), além da organização de exposições e eventos científicos, continuam corroborando a excelência institucional na produção de conhecimento. e na formação de pessoal qualificado, auxiliando na construção de políticas públicas em distintas áreas do saber e da cidadania.

## Defesas



## Produção Acadêmica



## Celebração

**Milésima titulação (entre mestres e doutores) pelo Programa de Pós-Graduação em Zoologia**, desde sua fundação, em 1972

Dissertação de Mestrado

Título: Caracterização dos nichos ecológicos e distribuição potencial de *Simulium (Chirostilbia)* Enderlein, 1921 (Diptera, Simuliidae)

Autor: Durval da Silva Santos

Orientador: Leonardo Henrique Gil Azevedo

## Exposições

**Doces Santos: Sobre as Devoções a Cosme e Damião no Rio de Janeiro**

Local: Instagram

Data: 21/09/2020 a 25/10/2020

**As Duas Vidas do Museu Nacional: um Ensaio Fotográfico de Cristiano Mascaro**

Local: <https://expo.abant.org.br/as-duas-vidas-do-museu-nacional/>

Data: iniciada em 30/10/2020

## Eventos Científicos

**Seminário do PPGAS Rastros & Rasgos na Floresta: O passado amazônico e os desafios do presente**

Local: Youtube

Data: 12/11/2020

**Seminário do PPGAS Quando o poder nos convoca. As Ciências Sociais e seus labirintos em tempos de pandemia**

Local: Youtube

Data: 26/11/2020

Participação do Programa de Pós-graduação em Linguística e Línguas Indígenas, no **V Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI)**, que reuniu instituições de educação superior para tratar da formação de professores indígenas em âmbito nacional em 02/10/2020, remotamente.



# Coleções Científicas

Como centro de excelência na produção de conhecimento técnico/científico e gestão de coleções nas áreas de Ciências Naturais e Antropologia, o Museu Nacional tem um dos maiores acervos do gênero na América Latina. Possui atualmente 36 coleções ou acervos formais<sup>1</sup>, que compreendem 31 coleções científicas dos seis departamentos – Antropologia, Botânica, Entomologia, Geologia e Paleontologia, Invertebrados e Vertebrados; mais quatro acervos vinculados à Direção – Biblioteca Central, Acervo Didático-Científico da SAE, Acervo Arquivístico da SEMEAR, Acervo Histórico-Artístico da SEMU; e a Biblioteca Francisca Keller que está vinculada ao Departamento de Antropologia.

Devido à pandemia do novo coronavírus gerada pela SARS-CoV-2, que impôs o distanciamento social a partir da segunda quinzena de março de 2020, o fluxo de trabalho presencial nas coleções foi drasticamente afetado. A título de segurança dos acervos, foi estabelecido um sistema de rodízio semanal para a visitação dos espaços de guarda de coleções, com o intuito de verificação de possíveis sinistros, como alagamentos por acúmulo de folhas nas calhas externas das edificações; infestação de pragas, incluindo a prevalência de fungos por ausência de refrigeração; além da realização de checagem dos equipamentos permanentemente ligados à rede elétrica (*e.g.*: freezers e ultracongeladores), por conta de oscilações externas no fornecimento de energia, sobretudo durante o período de verão. Foram processados novos registros de tombamento de material nas coleções, em especial daqueles referentes a alguns projetos de pesquisa em curso (*e.g.*: dissertações e teses), permutas e doações ocasionais.

Por outro lado, muitas ações em favor das coleções e para o aprimoramento dos espaços de guarda foram realizadas por meio de encontros virtuais, a saber:

---

<sup>1</sup> Com diferentes tipologias e abrangências de metadados associados a cada item catalogado.

- 1) construção da Política de Coleções do Museu Nacional<sup>2</sup>;
- 2) reuniões técnicas sobre demandas específicas de novos espaços de guarda e procedimentos<sup>3</sup>, contemplando normativas modelares de acomodação e segurança dos acervos mediante participação dos curadores, gerentes de coleção e técnicos, com a finalidade de fundamentar a confecção dos pré-projetos das edificações do Laboratório de Manuseio de Coleções em Meio Líquido (LMCL), do Laboratório de Manuseio de Coleções Secas (LMCS) e do Laboratório de Taxidermia (LT);
- 3) aprovação de quatro projetos junto ao edital FAPERJ de “Apoio à Conservação da Biodiversidade: Coleções Biológicas do Estado do Rio de Janeiro – 2020” (COL-BIO)”. No projeto de maior envergadura, está prevista, como objetivo geral, a implementação de um programa de gestão de modelo institucional das 15 coleções de biodiversidade<sup>4</sup>, a partir do crescimento no fluxo de metadados, digitalização, visualização gráfica e disponibilização de parte dos acervos em plataformas abertas para consumo da sociedade;
- 4) parceria entre pesquisadores e curadores de algumas coleções biológicas do museu e a professora Asla Medeiros e Sá, da FGV/EMAp, que desenvolveu novas técnicas para visualização e limpeza dos bancos de dados das coleções (Figs. 1 e 2). A aplicação desses novos “*scripts*” otimizará o tempo durante o processo de conferência e gestão dos bancos de dados dos acervos pelos curadores e técnicos. A partir dessa etapa, pretende-se disponibilizar os recursos gráficos produzidos de forma sistemática e integrada ao fluxo de trabalho, usando o código aberto dos “*scripts*”.

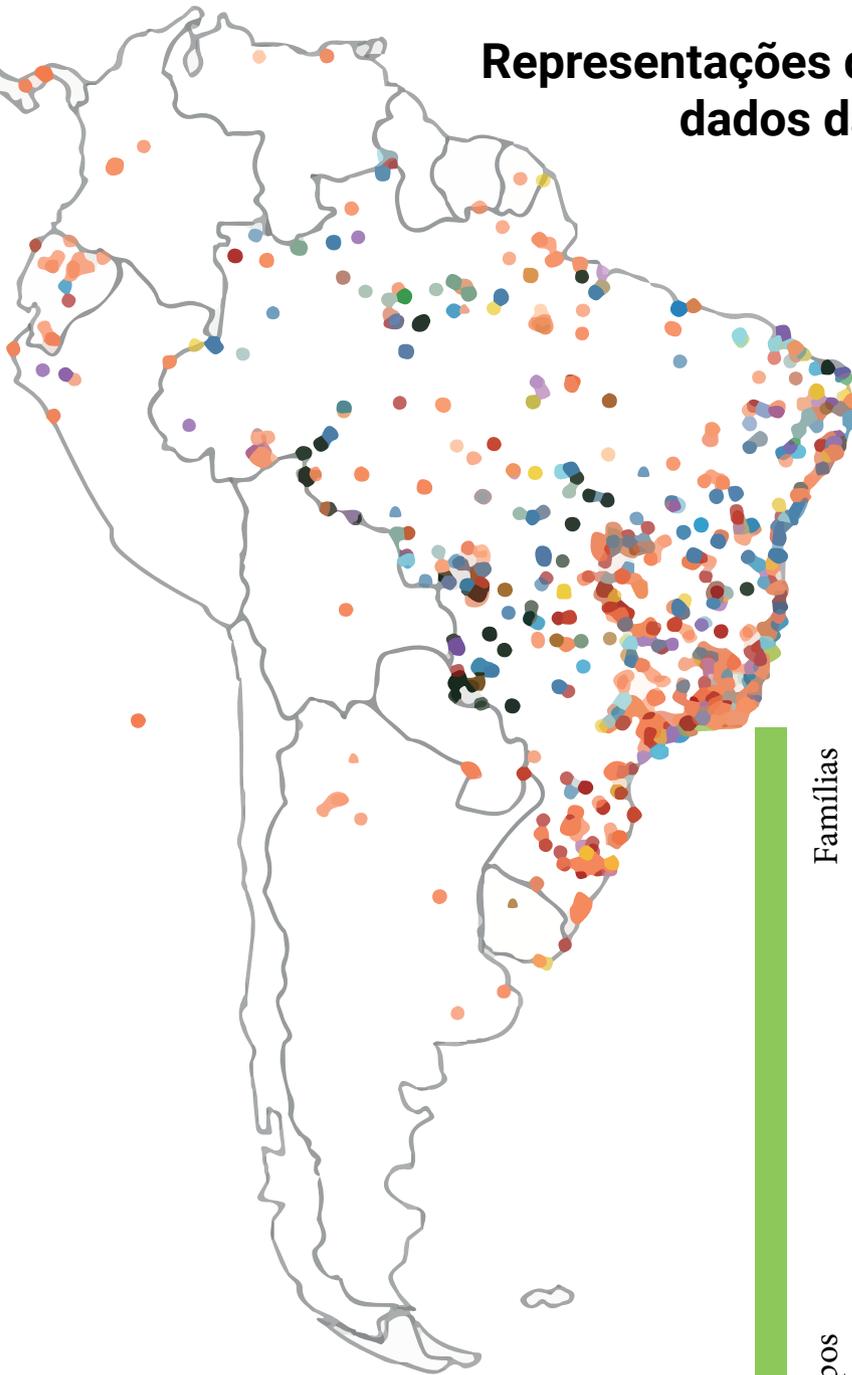
---

2 Em fase final de elaboração da pré-proposta para apreciação dos departamentos e seções.

3 E.g., laboratórios de processamento, salas de expurgo, salas de quarentena, entre outros.

4 Nas áreas de Botânica (1) e Zoologia (14).

## Representações do banco de dados das coleções



**Figura 1**

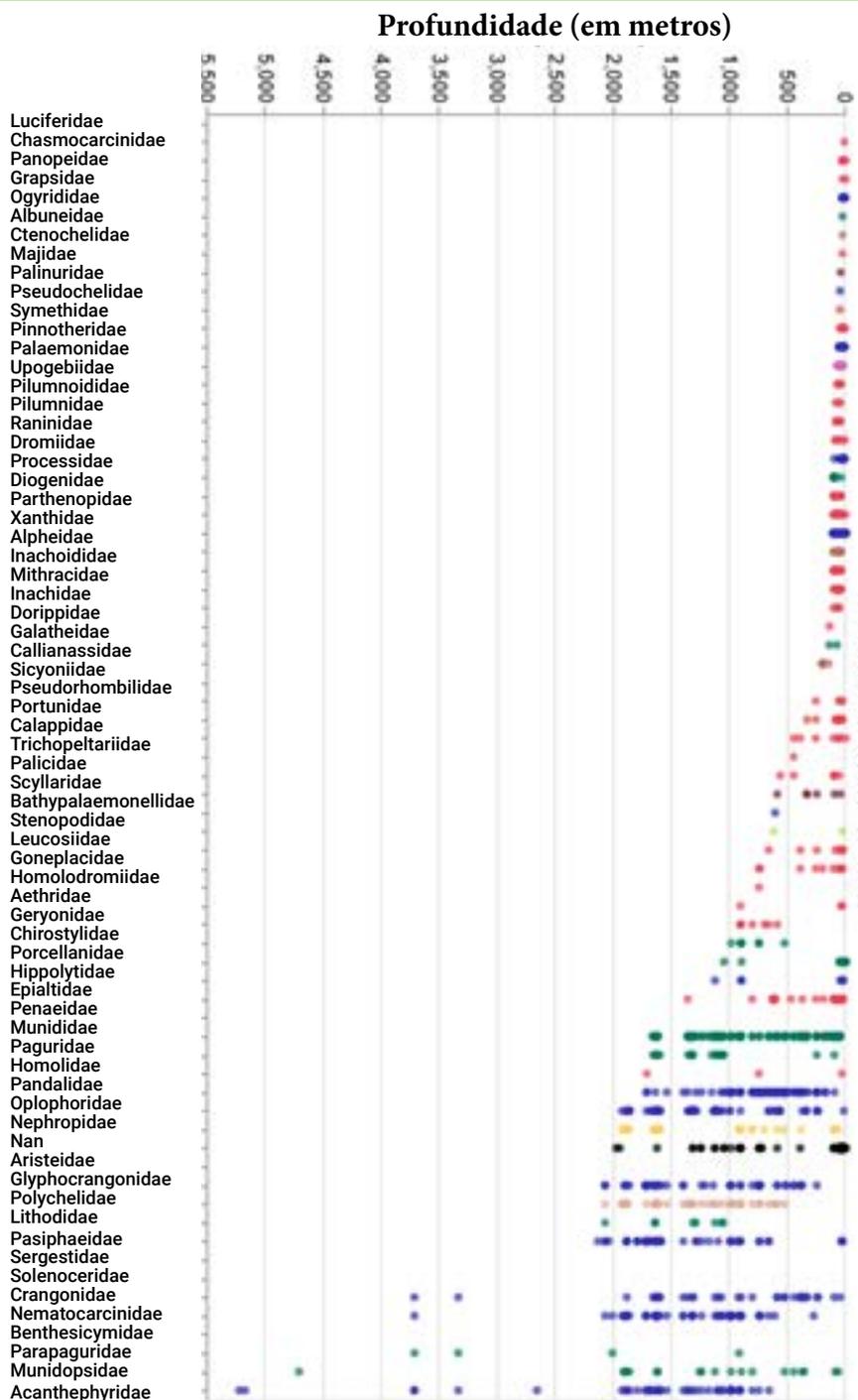
*Distribuição espacial das famílias de “répteis” atuais da região neotropical a partir dos dados da Coleção de Répteis do Setor de Herpetologia. O “script” do gráfico foi desenvolvido por projeto em parceria MN e FGV.*

Famílias

- |                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| ● Alligatoridae    | ● Helodermatidae    |
| ● Cheloniidae      | ● Lacertidae        |
| ● Chelydridae      | ● Mabuyinae         |
| ● Dermochelyidae   | ● Phyllodactylidae  |
| ● Emydidae         | ● Scincidae         |
| ● Geoemydidae      | ● Sphaerodactylidae |
| ● Kinosternidae    | ● Teiidae           |
| ● Testudinidae     | ● Varanidae         |
| ● Trionychidae     | ● Xantusiidae       |
| ● Chelidae         | ● Anomalepididae    |
| ● Podocnemidae     | ● Leptotyphlopidae  |
| ● Amphisbaenidae   | ● Typhlopidae       |
| ● Agamidae         | ● Aniliidae         |
| ● Chamaeleonidae   | ● Boidae            |
| ● Dactyloidae      | ● Colubridae        |
| ● Iguanidae        | ● Dipsadidae        |
| ● Hoplocercidae    | ● Elapidae          |
| ● Leiosauridae     | ● Homalopsidae      |
| ● Liolaemidae      | ● Lamprophiidae     |
| ● Phrynosomatidae  | ● Loxocemidae       |
| ● Polychrotidae    | ● Natricidae        |
| ● Tropiduridae     | ● Pythonidae        |
| ● Anguidae         | ● Tropidophiidae    |
| ● Gekkonidae       | ● Viperidae         |
| ● Gymnophthalmidae | ● Xenopeltidae      |

Tipos

- |            |             |
|------------|-------------|
| ● NaN      | ◆ Lectótipo |
| ■ Holótipo | ▶ Síntipo   |
| ▲ Parátipo | ▼ 2005      |
| ◆ Topótipo |             |



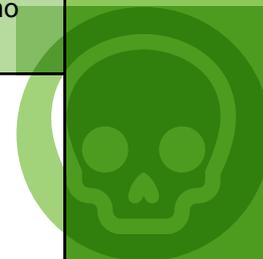
## Distribuição de famílias por profundidade

**Figura 2**  
 Relação das famílias da ordem Decapoda, por profundidade, a partir de dados da Coleções de Carcinologia. O “script” do gráfico foi desenvolvido por projeto em parceria MN e FGV.

## Antropologia

COLEÇÃO	SUB-COLEÇÕES/ TIPO DE TOMBAMENTO	REGISTROS (EXEMPLARES OU LOTES, CONFORME CURADORIA)	ITENS*	TECIDOS, INCLUSIVE DNA
<b>Antropologia Biológica</b>	Remanescentes humanos	0	0	0
<b>Arqueobotânica</b>	Coleções Arqueobotânicas Arqueológicas (Antracologia, Microarqueobotânica); Coleções Arqueobotânicas de Referência (Antracoteca, Xiloteca, Carpoteca, Fitoliteca, Amidoteca, Laminoteca de madeira)	0	0	0
<b>Arqueologia</b>	Reserva Técnica Principal (Palácio); Reserva Técnica 2; Casa de Pedra; Água Gelada (Horto Botânico)	0	0	0
<b>Biblioteca Francisca Keller</b>	Acervo Bibliográfico	599	599	0
<b>CELIN</b>	Acervo Documental; Acervo Sonoro; Acervo Visual; Arquivo Curt Nimuendajú; Arquivo William Crocker; Arquivo Aryan Rodrigues; Banco de Teses sobre Línguas Indígenas	1.429	1.429	0
<b>Etnologia e Etnografia</b>	Povos e Coletivos Indígenas, Afro-brasileiros e Populares, também da África, Oceania, Américas e Ásia - Tombamento em itens)	0	0	0

BACKLOG**	OBSERVAÇÕES
4 caixas	A equipe curatorial da coleção de Antropologia Biológica vem se dedicando totalmente ao resgate de seu acervo, sem ter espaço para receber doações. Apenas uma doação pontual foi aceita devido ao baixo impacto em relação ao espaço necessário e se encontra ainda no <i>backlog</i> .
699	(650 amostras da antracoteca de referência + 49 lâminas de microarqueobotânica arqueológica)
399.165	(anterior) + 1.320 (referente a 2020) = 399.165 total (itens)
20.000	O tratamento técnico dos livros foi interrompido com trabalho remoto.
6.500	O CELIN tem-se dedicado à recomposição e à ampliação de seus acervos, estando em andamento o recebimento de doações e de novos itens para suas coleções.
656	A coleção de Etnologia e Etnografia segue com esforço para a recomposição do acervo, mas devido à dedicação ao Núcleo de Resgate nos últimos dois anos e, em decorrência do impacto gerado pela pandemia, o recebimento de novos acervos e respectivo tombamento estão temporariamente suspensos.



	COLEÇÃO	SUB-COLEÇÕES/ TIPO DE TOMBAMENTO	REGISTROS (EXEMPLARES OU LOTES, CONFORME CURADORIA)	ITENS*	TECIDOS, INCLUSIVE DNA
<b>Botânica</b>	<b>Herbário</b>	Exsicatas de plantas - Tombamento em espécimes	1.552	0	0
<b>Entomologia</b>	<b>Entomológica</b>	Apterygotha (colêmbolos e outros) - Tombamento em lotes	0	0	0
		Blattaria (baratas) - Tombamento em espécimes	54	54	0
		Coleoptera (besouros) - Tombamento em espécimes	186	186	0
		Diptera (moscas e mosquitos)- Tombamento em espécimes	9.445	15.118	0
		Hemiptera (percevejos e cigarras) - Tombamento em espécimes	100	100	0
		Hymenoptera (abelhas e vespas) - Tombamento em espécimes	0	0	0
		Lepidoptera (borboletas e mariposas) - Tombamento em espécimes	702	702	0

BACKLOG**	OBSERVAÇÕES
11	O material em <i>backlog</i> se encontra dentro da coleção, junto com o material tombado, por ordem de táxon, porém sem número de registro. Portanto, o material tombado a cada ano não significa necessariamente que a coleção cresceu, haja vista que o material em <i>backlog</i> na medida do tempo está sendo tombado. Não houve crescimento significativo por conta da pandemia.

0
900
2 estantes
62 gavetas + 2 estantes
2.000
0
1.450

foto: Gabriel Luis Figueira Mejdalani

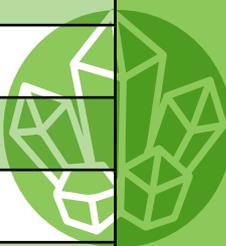


	COLEÇÃO	SUB-COLEÇÕES/ TIPO DE TOMBAMENTO	REGISTROS (EXEMPLARES OU LOTES, CONFORME CURADORIA)	ITENS*	TECIDOS, INCLUSIVE DNA
<b>Entomologia</b>	<b>Entomológica</b>	Odonata (libélulas) - Tombamento em espécimes	0	0	0
		Orthoptera, Mantodea e Phasmatodea- Tombamento em espécimes	505	0	4.300
<b>Geologia e Paleontologia</b>	<b>Didática de Rochas Sedimentares</b>	Tombamento em itens	0	0	0
	<b>Geologia Econômica</b>		0	0	0
	<b>Meteoritos</b>	Tombamento em itens	0	0	0
	<b>Mineralogia</b>	Tombamento em itens	0	0	0
	<b>Paleobotânica</b>	Tombamento em espécimes	0	0	0
	<b>Paleovertebrados</b>	Tombamento em espécimes	1	1	0
	<b>Palinologia</b>		0	0	0
	<b>Petrografia</b>		0	0	0
	<b>Sedimentologia</b>		0	0	0
	<b>Tafonomia</b>		110	593	0

BACKLOG**	OBSERVAÇÕES
1.000	A Coleção de Insetos Aquáticos foi desmembrada após o incêndio e as subcoleções passaram a ser divididas pelas ordens de insetos.
0	Subcoleção criada em setembro de 2018.



0	
0	
3	
0	
0	
0	
0	
0	
0	
0	Coleção criada em 2020.



	COLEÇÃO	SUB-COLEÇÕES/ TIPO DE TOMBAMENTO	REGISTROS	ITENS*	TECIDOS
<b>Invertebrados</b>	<b>Aracnologia</b>	Tombamento em lotes	206	1.800	0
	<b>Carcinologia</b>	Tombamento em lotes	415	2.058	0
	<b>Celenterologia</b>	Tombamento em lotes	8	549	0
	<b>Echinodermata</b>	Tombamento em lotes	0	0	0
	<b>Malacologia</b>	Tombamento em lotes	689	3.400	0
	<b>Polychaeta</b>	Tombamento em lotes	128	364	0
	<b>Poríferos</b>	Tombamento em lotes	461	461	0
	<b>Outros invertebrados</b>	Tombamento em lotes	39	39	0

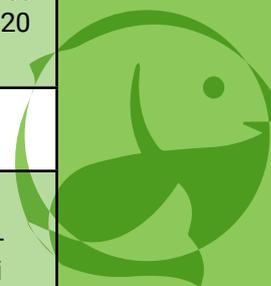
<b>Vertebrados</b>	<b>Anfíbios</b>	Tombamento em espécimes	251	251	14
	<b>Ictiologia</b>	Tombamento em lotes	721	4.500	341
	<b>Mamíferos</b>	Tombamento em espécimes	181	181	0

foto: Vinicius Padula - Irene Azevedo Cardoso



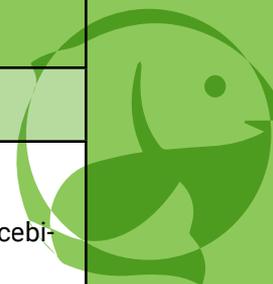
BACKLOG**	OBSERVAÇÕES
0	
500	
0	
0	
10	
100	
0	
0	

4.350	<i>Backlog</i> estimado com base no número médio de vidros com exemplares em prateleiras. Adicionado ao <i>backlog</i> de exemplares recebidos em 2020 e ainda não tombado.
50.000	Estimativa de 50 mil lotes com 500.000 exemplares.
20.000 Vouchers + 2.000 Tecidos	Os números citados como <i>backlog</i> são estimativas. Na Coleção de Mamíferos há muitos exemplares antigos sem tombo e que corresponderam inicialmente ao que se considerou como <i>backlog</i> . Contudo, aqui não há como diferenciá-los do material novo que recebe-se mês a mês.



	COLEÇÃO	SUB-COLEÇÕES/ TIPO DE TOMBAMENTO	REGISTROS	ITENS*	TECIDOS
<b>Vertebrados</b>	<b>Ornitologia</b>	Tombamento em espécimes	20	20	0
	<b>Répteis</b>	Tombamento em espécimes	81	81	70
<b>Direção</b>	<b>Biblioteca Central</b>	Acervo Bibliográfico	192	192	0
	<b>SAE</b>	Tombamento em lotes e espécimes	0	0	0
	<b>SEMEAR</b>	Acervo Arquivístico	0	0	0
	<b>SEMU</b>	Acervo Histórico-Artístico	0	0	0

\*ESTIMATIVA DE ITENS: Algumas coleções são registradas em lotes e perfazem muitas vezes dezenas de centenas de itens. A estimativa desses itens se faz necessária para uma abordagem mais abrangente da quantidade de acervo do MN; isso poderá ser usado para futuras políticas de gestão das coleções.



BACKLOG**	OBSERVAÇÕES
25.000	
3.350	Backlog estimado com base no número médio de vidros com exemplares em prateleiras. Engloba, também, o número de exemplares recebidos em 2020 e ainda não tombados.
16.778	A Biblioteca Central é constituída por diferentes formatos, a saber: livros, periódicos, folhetos, obras raras, <i>ebooks</i> , materiais iconográficos, materiais cartográficos, cds, dvds, dissertações e teses. Possui acervo <i>backlog</i> , aguardando tratamento técnico.
181	
330 caixas box e 5,2 em metros lineares em arquivos de aço, equivalente a aproximadamente 365.000 folhas	
0	

\*\**BACKLOG*: material adquirido pelo MN nas diferentes áreas de atuação e que não foi registrado formalmente no banco de dados. A ideia é dar uma estimativa do número de backlog explicando como foi calculado esse valor (por prateleira, número de frascos, caixas de campo, etc.).



# Conservação e Restauração

O Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR), ao renovar em 2020 o empréstimo de servidores ao Resgate de Acervos, manteve apenas uma restauradora e dois encadernadores na equipe. Com a pandemia da Covid-19, atendeu remota e, quando impreterível, presencialmente, às solicitações da instituição, participando de ações internas, eventos externos e visitas técnicas. Destaca-se, o Programa de Educação Patrimonial (PEP), integrado ao PicJr desde 2011, que desenvolveu uma nova metodologia para dar continuidade aos trabalhos dos alunos do Colégio Pedro II. Os estagiários pesquisaram e coletaram imagens geradas ou relacionadas ao Museu Nacional entre meados dos séculos XIX e XX, visando à criação de um banco de dados de caráter didático. O levantamento foi realizado em *sites* oficiais no Brasil e no exterior, objetivando apresentar cerca de 100 metadados ao final do estudo: recortes de jornais e livros, gravuras, telas, fotografias, litografias, pinturas, relatórios, etc. O programa contou com aulas virtuais e instituiu o ciclo de seminários “Um Museu de Grandes Possibilidades”, convidando especialistas para discorrerem sobre as temáticas Preservação Patrimonial, Educação e Museu Nacional. Concomitantemente, houve participação nos cursos de ensino a distância: “Conservação Preventiva para Acervos Museológicos”, “Acessibilidade em Museus” e “Para Fazer uma Exposição”, que viabilizaram a realização da primeira exposição virtual do programa: “Memórias na Rede: Preservação da História do Museu Nacional”. Contabilizou-se aproximadamente 634 metadados coletados<sup>1</sup>, dos quais 300 incluídos no banco de dados<sup>2</sup>. Considerando a proposta do PicJr, a iniciação de estudantes do ensino médio à pesquisa acadêmica é importante como atividade inerente à execução de procedimentos técnicos e científicos para a preservação do patrimônio.

1 <https://programadeeducacaopatrimonialdomuseunacional.wordpress.com/pagina-inicial>

2 <https://lccrpep2020.wixsite.com/memoriasnarede>

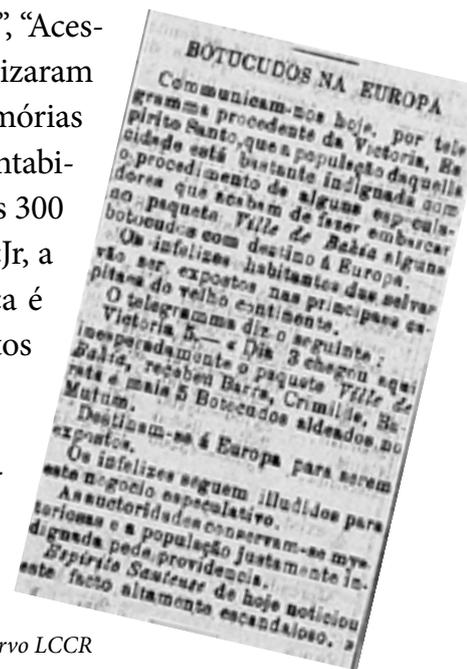


foto: acervo LCCR



acervo: LCCR



fotomontagem:  
Anna Bayer

Tratamento técnico	Acondicionamento	09
	Banho químico, desacidificação e outros processos	340
	Diagnóstico	1
	Higienização	340

## Exposição

**IX Exposição/I Exposição Virtual  
Memórias na Rede: Preservação da  
História do Museu Nacional**

Local: On-line

Data: 09/12/2020

## Eventos Científicos

**Workshop Planejamento dos Espaços  
de Guarda de Coleções em Museus: Sus-  
tentabilidade, Conservação e Segurança**

Local: Auditório do Conselho de Ar-  
quitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro

Data: 11/03/2020

Parceria: British Council

**Seminário - Um Museu de Grandes  
Possibilidades**

Local: On-line

Data: 14/07/2020 e 28/10/2020

**Seminário - Memórias na Rede: Preservação  
da História do Museu Nacional**

Local: On-line

Data: 09/12/2020



## Resgate de Acervos

O ano de 2020 iniciou com trabalho intenso na área do sinistro, auxiliado por empresa contratada que forneceu mão de obra não-especializada para atuar nas atividades de apoio (por exemplo, remoção e movimentação de sedimentos e entulho). Mas a partir da segunda semana de dezembro, foi possível contar com a contratação pontual de mão de obra especializada em arqueologia ou áreas afins, imprimindo nova dinâmica às atividades. Essa ajuda foi providencial, pois embora o número de salas a serem finalizadas no palácio seja menor, a maioria requer procedimentos mais complexos, em função da natureza do acervo, do contexto em que está inserido e/ou de especificidades do processo de resgate.

Até o início de março, foi realizada a escavação do acervo egípcio e dos afrescos de Pompeia. Outras seis salas estavam em andamento, bem como o peneiramento de sedimentos diversos. Entretanto, a partir de 13 de março, seguindo as orientações da UFRJ relativas à pandemia de Covid-19, as atividades presenciais foram restritas a pessoas fora das categorias de risco. No dia 19 do mesmo mês, as atividades no palácio foram suspensas, em função de suspeitas de infecção na equipe; posteriormente, a suspensão foi estendida indeterminadamente, por conta das determinações exaradas pelas diferentes esferas governamentais. Apenas as atividades de vistoria aos acervos e eventuais ações emergenciais foram mantidas.

Com a percepção da indefinição quanto ao período de isolamento social, procedeu-se virtualmente às atividades previstas para serem desenvolvidas. Destacam-se as discussões relativas ao planejamento da etapa de inventário e a criação do caderno de orientações, cuja apresentação está prevista para março-abril de 2021.

No segundo semestre, com a pandemia em patamares menos acentuados na cidade do Rio de Janeiro e em função da necessidade de liberação do bloco 1 do palácio para obras, foram realizadas algumas ações pontuais a partir da contratação de especialistas, sob a coordenação do Resgate de Acervos. Também foi possível dar seguimento a algumas outras áreas, especialmente no bloco 4, após outra contratação de pessoal. Salienta-se que o retorno presencial considerou os limites e orientações estabelecidos nos protocolos de

biossegurança apresentados pelo Museu Nacional, pela UFRJ e outras instâncias pertinentes e foram executados sem o comprometimento da saúde dos envolvidos.

Ao longo de 2020 também foi organizado e estruturado o livreto “500 Dias de Resgate”, cuja finalização e lançamento está programada para 2021. Membros do Resgate de Acervos também participaram de diferentes sessões científicas, entrevistas e outros eventos, apresentando pontos específicos ou panoramas do trabalho efetuado. Outras atividades administrativas foram desenvolvidas pela coordenação, a saber: logística de aquisição de insumos, gerenciamento parcial de projeto patrocinado, acompanhamento e discussão das novas instalações do Resgate de Acervos no novo campus do museu, acompanhamento de atividades relacionadas às etapas da obra no bloco 1 e no prédio anexo.

## Núcleo de Conservação do Resgate

Durante o primeiro semestre, a equipe do Núcleo de Conservação do Resgate (NCR) focou no aprimoramento profissional, por meio da realização de cursos e da participação em seminários virtuais na área de Conservação. Dentre as atividades técnicas, destacam-se as participações em reuniões periódicas para a definição de ações consideradas urgentes e em reuniões técnicas específicas para a determinação de projetos e ações de conservação no acervo do Resgate.

Sendo assim, desde março foram realizadas vistorias periódicas nas áreas do resgate (contêineres, reserva e laboratórios) e em áreas de apoio, com a intenção de avaliar a estabilidade das peças, efetuar o monitoramento climático, a troca de sílica gel<sup>1</sup> e a limpeza dos ambientes. Somado a essas ações, em novembro foi necessário transferir o acervo guardado no laboratório de conservação do prédio anexo para outras salas do Resgate, tendo em vista o recebimento de parte de equipamentos, insumos e acervo da Biblioteca Central.

Destacam-se as ações emergenciais para a estabilização dos fragmentos resgatados

---

1 Sistema de desumidificação interno das caixas contentoras.

dos Afrescos de Pompeia e a redação dos respectivos relatórios técnicos, além da avaliação do estado de conservação das peças em material metálico da Coleção Marquesa de Santos, pertencente ao Museu do Primeiro Reinado.

Proveitosamente, em 2020 foi possível contribuir para a elaboração da Ficha de Vistoria, baseada no protocolo internacional do ICOM em tempos de pandemia/Covid-19; da Ficha de Remanescentes Resgatados – Inventário, principalmente no que se refere aos itens Estado de Conservação e Intervenções Emergenciais Executadas; de um glossário técnico, e de um atlas visual ilustrado de danos e indicadores de alteração para o acervo resgatado.

O Núcleo de Conservação do Resgate recebeu alunos da disciplina Curadoria de Coleções Zoológicas, oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Zoologia, em visita a seus laboratórios.

Em apoio à Coordenação do Resgate de Acervo, realizou atendimento à imprensa internacional e ao *Getty Conservation Institute*.

Elaborou Carta de Intenções e deu encaminhamento às tratativas para firmar parceria entre o Museu Nacional e o *Centro Conservazione Restauro (CCR)*, de Turim, Itália. Isso objetivando fazer parte do *Progetto Restituzione*, que visa promover a restauração dos afrescos de Pompeia, bem como o aprimoramento profissional dos conservadores do Museu Nacional.

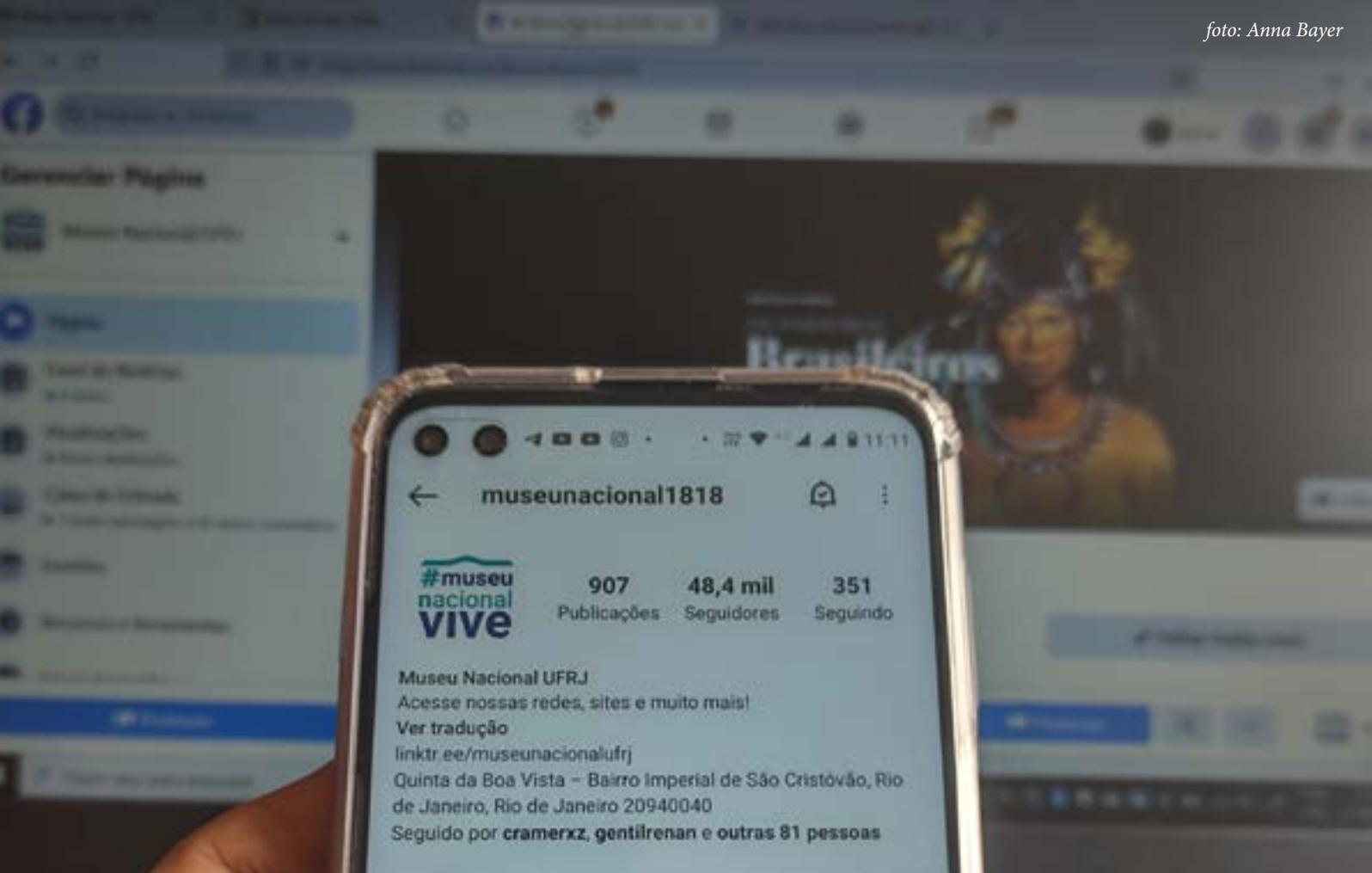
No segundo semestre, foi encaminhado projeto de cooperação técnica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, para análises físico-químicas em instrumentais portáteis em estudos de caracterização dos materiais e das alterações produzidas no acervo resgatado. Também foram iniciadas as discussões com o Laboratório de Instrumentação Nuclear (LIN), da COPPE/UFRJ, para parceria nas análises instrumentais que apoiarão os trabalhos e tratamentos dos remanescentes resgatados.

Por fim, destacam-se a produção de três artigos e a apresentação no seminário virtual Relatos do Resgate: Conservação, Restauro e a Coleção Imperatriz Teresa Cristina.

Este último amplamente divulgado nos meios de comunicação, objetivou informar a sociedade sobre as etapas do resgate e a salvaguarda do acervo, em especial, dos fragmentos dos quatro Afrescos de Pompeia resgatados da Coleção Teresa Cristina.

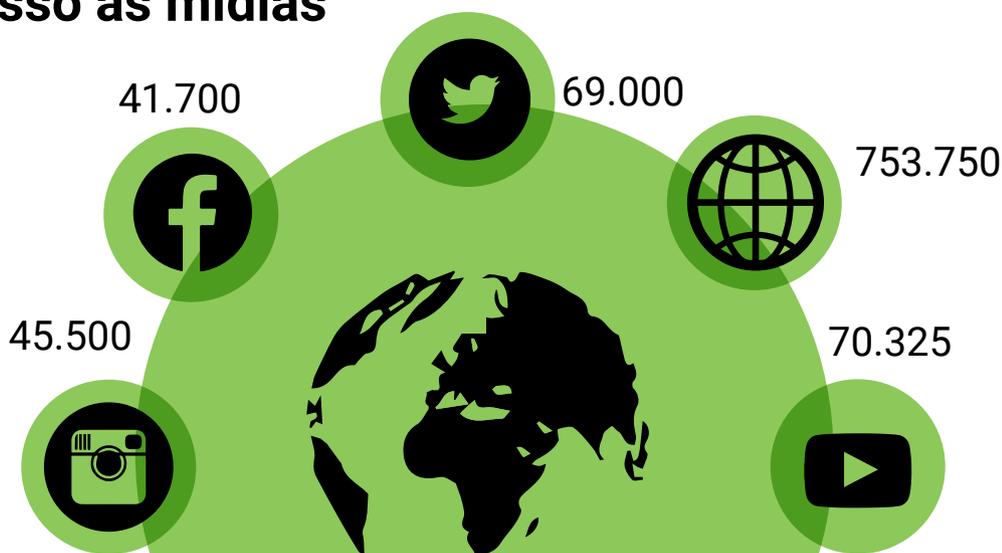
*foto: Diogo Vasconcellos*





# Comunicação e Eventos

## Acesso às mídias



**D**urante o ano, foram produzidos materiais específicos sobre o andamento do resgate do acervo no palácio, verbas recebidas, parcerias fechadas, andamento das obras e processo de escolha dos projetos de reconstrução, coletivas de imprensa sobre a descoberta do *Aratasaurus Museunacionali*, do lagostim *Hoploparia echinata*, do resgate da Coleção Imperatriz Teresa Cristina e do balanço e perspectivas para 2021 do Museu Nacional.

Além disso, foram produzidos os materiais da celebração dos 202 anos dessa instituição científica, a mais antiga do Brasil; durante 10 dias houve uma ampla programação virtual; e também do aniversário de 2 anos do incêndio do Palácio, que celebrou o trabalho bem-sucedido do resgate durante o período.

Ainda em 2020, foram divulgados os materiais de pesquisas dos docentes, como o estudo sobre horticultura em sambaquis de 6.000 anos, das arqueólogas Rita Scheel-Ybert e Célia Boyadijan; o artigo sobre a importância de coleções de História Natural em pandemias, do professor Marcelo Weskler; a redescoberta da espécie de sapo *Brachycephalus bufonoides*, parceria entre o Museu Nacional e o Instituto de Biologia da UFRJ; e o estudo do crescimento do *Vespersaurus paranaenses*, parceria com a Universidade do Contestado.

<b>Retorno de Mídia</b>	<b>Inserções obtidas</b>	5.206 notas/entrevistas/ reportagens
	<b>Inserções em emissoras de TV, rádio</b>	307
	<b>Inserções em jornais, revistas, sites e portais</b>	4.899
	<b>Valoração de mídia*</b>	R\$107.160.979,00



\*Valor estimado com base nas tabelas publicitárias dos veículos de mídia, se fosse atribuído valor monetário ao fim do período de 365 dias.

## Eventos

### Assinatura do termo de cooperação técnica entre a UNESCO, a Fundação Vale e a UFRJ

Local: Salão Dourado, Campus da Praia Vermelha/UFRJ  
Data: 03/03/2020

### Live - Lições da Antártica: uma bate-papo sobre ciência em um ambiente de isolamento social

Participantes: Juliana Sayão e Maurício Reis  
Mediação: Fernanda Guedes  
Local: Instagram  
Data: 21/04/2020



### Live - Gestão de uma instituição de ciência e pesquisa em tempos de pandemia

Participante: Alexander Kellner

Mediação: Fernanda Guedes  
Local: Instagram  
Data: 28/04/2020



### Live - Projeto Coral Vivo: conservação e sustentabilidade socioambiental em pauta

Participante: Débora Pires  
Mediação: Fernanda Guedes  
Local: Instagram  
Data: 05/05/2020



### Live - Resgate de Acervos: desafios e conquistas

Participante: Claudia Rodrigues  
Mediação: Fernanda Guedes  
Local: Instagram  
Data: 19/05/2020



### Oficinas virtuais - Ciência, História e Cultura: 202 anos do Museu Nacional

Comemoração dos 202 do Museu Nacional com veiculação nas redes sociais envolvendo departamentos da instituição

Local: Instagram e YouTube

Data: 06 a 14/06/2020



fotomontagem: Anna Bayer



### Webinário 202 anos: [re]construindo horizontes

Seminário virtual para apresentação do projeto Museu Nacional Vive e de perspectivas para o novo museu

Local: YouTube

Data: 05/06/2020



### Live - Biodiversidade e Museus de História Natural

Sobre a biodiversidade do Brasil, a importância das coleções de História Natural em momentos de crise ambiental e mudanças climáticas que vivemos, e o papel das mulheres na Ciência

Local: Instagram

Data: 12/06/2020



### Webinário - SESC RJ e Museu Nacional

Seminário virtual sobre a produção e divulgação científica

Local: YouTube

Data: 29/06/2020

Parceria: SESC/RIO



### Live - Meninas com Ciência: uma conversa sobre a inclusão de mulheres no meio científico

Participante: Luciana Witovisk

Mediação: Fernanda Guedes

Local: Instagram

Data: 02/07/2020





foto: Julia Passos

### **Webinário - Passado, Presente e futuro dos Museus de História Natural e seus acervos**

Seminário virtual que apresentou um panorama dos museus de História Natural e seus acervos, bem como anunciou o lançamento do livreto “Museu Nacional: Panorama dos acervos: passado, presente e futuro”

Local: YouTube

Data: 31/07/2020

Parceria: British Council



### **Repasse de verbas da ALERJ para o Museu Nacional/UFRJ**

Local: Quinta da Boa Vista

Data: 19/08/2020

### **Webinário - Relatos do Resgate**

Seminário virtual sobre a coleção Teresa Cristina realizado como marco dos dois anos do incêndio ocorrido na instituição

Local: YouTube

Data: 02/09/2020



### **Festival do Conhecimento/UFRJ**

Participação do Museu Nacional no evento de comemoração dos 100 anos da UFRJ

Local: YouTube

Data: 08/09/2020



### **Live - Exposição Virtual Doces Santos**

Participante: Renata Menezes

Mediação: Fernanda Guedes

Local: Instagram

Data: 13/10/2020



### **Congregação de Final de Ano**

Panorama das atividades realizadas em 2020, homenagens e apresentação da equipe da UNESCO, com todos os projetos ligados à reconstrução do Museu

Local: Google Meet

Data: 18/12/2020



acervo: LUDENS



*foto: Igor Rodrigues*

# Educação Museal

A Seção de Assistência ao Ensino (SAE), primeiro setor educativo de um museu brasileiro, completou 93 anos em 2020. Por meio de projetos desenvolvidos no campo da Educação Museal, busca uma relação dialógica com os diferentes públicos do museu e a promoção da popularização da Ciência e da acessibilidade cultural. No ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, os projetos educativos foram ampliados e reformulados, visando sua implementação no âmbito das redes sociais digitais da seção. Essas atividades já aconteciam e se diversificaram no período, quando o digital em rede passou a ser o espaço exclusivo de diálogo com os públicos. Dessa forma, foram desenvolvidas dezenas de ações educativas, tendo como principal referência os pressupostos da Educação Museal on-line. Por meio dessa modalidade educacional busca-se promover junto aos públicos/seguidores a criação coletiva de conhecimentos e a formação participativa, crítica, autoral e cidadã.

*foto: Igor Rodrigues*



## Coleção Didático Científica para Empréstimo

O projeto visa apoiar práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, eventos de divulgação e popularização científica, diferentes ações e projetos educativos da SAE e outras instituições, a partir do empréstimo de exemplares da coleção didático-científica.

**Encontros com a comunidade:** 3;  
exemplares expostos: 50

**O Museu Vive nas Escolas:** 2 visitas;  
exemplares expostos: 75

**Empréstimos:** 3, totalizando 89 exemplares

**Redes sociais:** as publicações diretamente relacionadas à coleção totalizaram 55 postagens, alcançando cerca de 14.000 contas, com mais de 2.000 curtidas

*foto: Igor Rodrigues*



## Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional: Ciência na Quinta



2 escolas visitadas com a exposição  
“O que vivemos no Clube de Jovens  
Cientistas do Museu Nacional”,  
público: 290 alunos

4 publicações no Aplicativo SME Carioca  
2020, tendo 9 pesquisadores do MN  
envolvidos

Participação em 4 eventos de  
popularização da Ciência

48 publicações nas redes sociais da  
SAE, alcance de 44.848 pessoas e 2.111  
engajamentos

Premiado na IX Edição do Prêmio  
Ibermuseum de Educação, o projeto  
objetiva promover a Educação  
Museal e a popularização da Ciência.  
Desenvolve-se com estudantes dos 8º  
e 9º anos de escolas municipais e tem  
a parceria da SME do Rio de Janeiro.



## Museu Nacional Vive nas Escolas

Visitas às escolas: 2 em março, com 75  
exemplares da Coleção Didática para  
Empréstimos

Ações nas redes: 34 postagens  
no Instagram da SAE, com 2.982  
visualizações, 55 comentários e 1.213  
curtidas – com temáticas desde animais  
das cédulas de Real até consequências  
das queimadas no Pantanal

O projeto visa promover a Educação  
Museal e a motivação intrínseca  
de estudantes e profissionais da  
educação ao ampliar o acesso ao  
patrimônio científico e cultural, propor  
experiências inclusivas nos espaços  
escolares, discutir as funções dos  
museus e aproximar o trabalho  
desenvolvido no Museu Nacional.

## O Museu Ocupa a Quinta: Encontros com a Comunidade

Desenvolvido com o objetivo de popularizar a Ciência junto ao público da Quinta da Boa Vista por meio de ações educativas extramuros com a coleção didático-científica da SAE. Até março de 2020, ocorreram ações na Quinta da Boa Vista e, durante a pandemia, foram intensificadas as ações nas redes sociais da SAE, buscando tecer conhecimentos de forma dialógica.

**3 Encontros na Quinta da Boa Vista**, totalizando um público de 1.863 pessoas.

Ações nas redes:

**“Saberes e memórias nas culturas africana e afro-brasileira”**: 15 publicações, 4.424 pessoas alcançadas e 1.448 engajamentos

**“Memórias da Quinta da Boa Vista”**: 05 publicações, 8.504 pessoas alcançadas e 1.062 engajamentos

### Eventos

**Peça - “Marquesa de Santos: Verso & Reverso” e Roda de Conversa com Paulo Rezzutti e Beth Araújo**

Local: Horto Botânico do Museu Nacional

Data: 07 e 08/03/2020

**Festival do Conhecimento UFRJ**

**- Painel museus universitários e redes sociais digitais: desafios e potencialidades**

Local: Canal Extensão UFRJ - YouTube

Data: 16/07/2020

**SAE 93 anos: inovando e renovando a Educação Museal brasileira**

Local: Canal SAE - YouTube

Data: 15/10/2020



# Museologia

Devido à pandemia de Covid-19, em março de 2020 as exposições físicas do Museu Nacional, que estavam em cartaz, foram fechadas ao público e permaneceram assim ao longo de todo o ano. A Seção de Museologia (SEMU) realizou manutenções periódicas nos locais, visando a preservação dos acervos.

No âmbito do Projeto Museu Nacional Vive, museólogos da Seção de Museologia têm trabalhado com a equipe de gestão dos projetos que visam a recuperação do palácio de São Cristóvão, desempenhando diferentes ações para o desenvolvimento das futuras exposições de longa duração no Museu Nacional. Esses profissionais são os responsáveis pela criação e coordenação do Comitê Curatorial das Novas Exposições, grupo formado por especialistas das diferentes áreas de conhecimento do Museu Nacional para elaboração das narrativas e conteúdos expositivos. Além disso, tiveram contribuição na elaboração de termos de referência para a contratação do Projeto de Museografia, Projeto de Arquitetura e Restauro e outros projetos complementares que tenham interface com questões expositivas, levando em conta, desde o início, as necessidades de conteúdo, expografia, conservação, segurança e acessibilidade.

A Seção de Museologia está coordenando o planejamento de um novo espaço para exposições e atividades de divulgação científica que será construído no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional. O projeto está sendo elaborado com a participação de outros setores da instituição e deverá ser aberto ao público em 2022.

No que concerne às atividades relacionadas à gestão e planejamento da instituição, a equipe participou de comissões temporárias e fixas do Museu. São elas: 1) Comissão para elaboração do Plano Museológico do Museu Nacional/UFRJ (temporária), presidida por um museólogo, responsável pela elaboração deste documento, com ampla participação da comunidade interna; 2) Comissão de Elaboração do Novo Regimento Interno do Museu Nacional/UFRJ (temporária),

responsável pela avaliação, adequação e reestruturação do regimento interno, em diálogo com a comunidade da instituição e em consonância com os documentos norteadores da UFRJ, assim como com a legislação de museus brasileira; 3) Comissão de Exposições (fixa), responsável pela apreciação de propostas de exposições para o Museu Nacional; 4) Comissão de Coleções (fixa), responsável pela organização das coleções do Museu Nacional, contribuindo com a construção de uma Política de Coleções e na elaboração de projetos de edifícios para as coleções; e 5) Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ (fixa).

A equipe tem atuado em grupos de trabalhos que congregam profissionais de diferentes setores do Museu Nacional. São eles o Grupo de Trabalho em Acessibilidade e o Grupo de Trabalho de Estudo de Público.

Houve ainda consultoria em projeto de exposição do BioParque do Rio de Janeiro como parte de um acordo de cooperação entre as duas instituições sediadas no Parque da Quinta da Boa Vista.

Ao longo do ano, a equipe participou de atividades de divulgação dos trabalhos realizados na seção por meio de *lives*, palestras *on-line*, webinar e fóruns de discussão sobre a reconstrução do Museu, além de ações de projetos de extensão. Destacam-se palestras no Aniversário de 202 anos do Museu Nacional e nas comemorações dos 100 anos da UFRJ.



fotomontagem: Anna Bayer

# Extensão

A extensão universitária pressupõe o compromisso com a universidade pública e sua atuação junto à coletividade externa, em ações de caráter educativo, científico, cultural e interdisciplinar. Fortalece o papel social do Museu Nacional, mantendo o diálogo com um público diversificado, buscando sua participação efetiva nas ações promovidas. Consiste no estreitamento de laços com diferentes sujeitos e grupos sociais, possibilitando o acesso de outros setores da sociedade à realidade nacional, ao mesmo tempo em que nos aproxima ainda mais da complexidade da realidade social. A partir da extensão universitária, é possível promover a construção coletiva do conhecimento, ampliando territórios e áreas de atuação e contribuindo com a valorização da Ciência.

## Ações de extensão em tempos de pandemia

No início do ano, diferentes atividades foram realizadas presencialmente. No entanto, a pandemia da Covid-19 impôs significativos processos de mudança em toda a sociedade, refletindo também nas atividades de extensão.

Seguindo as orientações da UFRJ, a partir de março de 2020 as ações de extensão universitária do Museu Nacional passaram a ser desenvolvidas exclusivamente de forma virtual. Para tanto, foram realizadas adaptações que incluíram a utilização de plataformas de webconferência, aplicativos de comunicação, *sites*, *blogs*, realização de *lives* e produção de vídeos educativos para publicação em redes sociais. Além disso, as ações de extensão contribuíram com a publicação de artigos, teses, entrevistas e apresentação de trabalhos em eventos e com o desenvolvimento de parcerias institucionais.

Apesar da suspensão de algumas ações de extensão em razão da dificuldade de continuidade no período da pandemia, outras ações tiveram início, ampliando o alcance de público e localidades. Assim, contribuem com a construção coletiva do conhecimento via extensão universitária, enfrentando os desafios que a realidade nos

<b>Extensão em números</b>	<b>Alcance</b>	Projetos, cursos e eventos de extensão	19
		Público atendido	189.975
		Estados do Brasil	22
		Faixa etária	10 a 70 anos
	<b>Equipe envolvida</b>	Servidores	264
		Bolsistas	15
		Estudantes de graduação	48
		Estudantes de pós-graduação	43

## Gestão da extensão universitária

A Coordenação de Extensão é o setor responsável pelo gerenciamento da extensão no Museu Nacional/UFRJ, e desenvolve atividades de incentivo, orientação, acompanhamento e análise de atividades, onde destaca-se ainda o apoio ao processo de reconstrução do museu a partir de distintas perspectivas; assume também as seguintes incumbências:

- Construção do Programa de Extensão Universitária no âmbito do Plano Museológico
- Composição do Comitê do Museu Nacional de ações frente à pandemia da Covid-19.
- Composição do Grupo de Trabalho de Pesquisa de Público
- Participação nas reuniões do SIMAP
- Composição do Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade
- Participação nas reuniões da PR5
- Vice-coordenação de Extensão do FCC

## Eventos

### **Webinário SESC/RJ e Museu Nacional – Seminário Virtual sobre a Produção e Divulgação Científica**

Local: YouTube

Data: 29/06/2020

Parceria: SESC/RJ

### **XV Primavera dos Museus – Seminário Virtual sobre o Museu Nacional que queremos**

Local: YouTube

Data: 24 e 25/09/2020

### **Festival do Conhecimento UFRJ – Museu de memórias, histórias e trajetórias: o que sonhamos para o Museu Nacional?**

Local: YouTube

Data: 21/07/2020



fotomontagem: Anna Bayer/ prints: Valéria Silva



*foto: Diogo Vasconcellos*



# Associação Amigos do Museu Nacional

A Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN) é reconhecida pela UFRJ como legítima e apta a produzir os efeitos decorrentes das ações previstas em seu estatuto social, e é entidade de utilidade pública sem fins lucrativos do Estado do Rio de Janeiro. Em outubro de 2020, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre UFRJ e SAMN, que tem por objetivo geral o apoio da SAMN ao Museu Nacional através de recursos provenientes de suas atividades, ou obtidos de outras fontes, para a viabilização de suas funções regimentais de ensino, pesquisa e extensão, bem como da manutenção de seu patrimônio móvel e imóvel, científico, artístico e cultural, dentre outros, com vigência de cinco anos. Em novembro de 2020, foi reformulado o Estatuto da SAMN, adequando-o a seu objeto exclusivo de apoiar o Museu Nacional, e foi aprovado seu Código de Ética. A associação é membro da FEAMBRA e integra o CNEA do Ministério do Meio Ambiente. É uma das proprietárias de uma área de proteção ambiental remanescente de Mata Atlântica com 440 ha no Estado do Espírito Santo – a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL). Junto com a UFRJ e o INMA, forma o Conselho Gestor da área. Em 2020 deu-se continuidade aos processos iniciados em 2019 para recebimento de recursos por serviços ambientais junto à SEAMA-ES e a formulação de um acordo específico de cooperação científica e administrativa entre UFRJ, INMA e SAMN. A Associação realiza a gestão de projetos e ações no âmbito dos objetivos de seu estatuto junto a diversas instituições e órgãos financiadores. Em 2020, gerenciou 24 projetos e ações, dos quais oito foram iniciados neste mesmo ano. Destaca-se ainda a assinatura de um segundo Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável entre o BNDES e a SAMN, com a interveniência da UFRJ, que abrange ações de restauração do patrimônio do Museu Nacional, ampliação de suas exposições e melhoria de sua sustentabilidade financeira. Em 2020, foi concluído o prédio administrativo do “Campus de Pesquisa e Ensino” e foi iniciada a obra de reforma da Biblioteca Central do Museu Nacional – ambas contratadas e fiscalizadas pela associação. Além disso, deu-se continuidade ao recebimento de doações para

a reconstrução do museu. Também apoiou o museu com recursos próprios e colaborou para a captação de recursos, tanto por meio de emendas parlamentares quanto pela inclusão de projetos em editais para financiamento, e pelo PRONAC/SEFIC. Em 2020 foi alocada à SAMN mais uma emenda parlamentar destinada à recuperação do Museu Nacional, totalizando três emendas parlamentares geridas pela SAMN ao final do ano.

## Ações e projetos



Fonte de financiamento



Status

**Ajuda emergencial para o Museu Nacional – resgate, preservação e renovação da infraestrutura elétrica**

Coordenador: Ronaldo Fernandes

*Doação da República Federal da Alemanha, 2ª etapa*

**Encerrado**

**Ajuda emergencial para o Museu Nacional – salvamento, primeiros cuidados e renovação da infraestrutura elétrica**

Coordenador: Ronaldo Fernandes

*Doação da República Federal da Alemanha, 3ª etapa*

**Em andamento**

**Aquisição de mobiliário, equipamentos e serviços para o acondicionamento, armazenamento e conservação das diversas coleções do Museu Nacional (Antropológicas, Zoológicas e Botânicas)** priorizando seu acondicionamento adequado, a otimização do espaço e o controle ambiental

Coordenadora: Andrea Costa

*Emenda Parlamentar /Chico Alencar*

**Em andamento**

**Avaliação da performance da gestão pesqueira no Brasil**

Coordenador: Marcelo Viana

\$ *Oceana Brasil*🕒 **Encerrado****Campanha DOE/SOS Museu Nacional**\$ *Doações nacionais e internacionais para reconstrução do Museu Nacional*🕒 **Em andamento****Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional (UFRJ) - Ciência na Quinta**

Coordenadora: Andréa Fernandes Costa

\$ *Prêmio Ibermuseus*🕒 **Em andamento****Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ - 17.2.0704-1**

Coordenador: Alexander W. Kellner

\$ *BNDES, no âmbito do PRONAC/SEFIC*🕒 **Em andamento****Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ - 20.2.0475-1**

Coordenador: Alexander W. Kellner

\$ *BNDES, no âmbito do PRONAC/SEFIC*🕒 **Em andamento**

**Conservação preventiva e estabilização das coleções recuperadas pelo Núcleo de Resgate de Acervos do Museu Nacional (Antropologia, Antropologia Biológica, Arqueologia, Etnologia, História, Paleontologia, Geologia)**  
Coordenadoras: Cláudia Carvalho e Luciana Carvalho

**\$** *Diversas doações, no âmbito do PRONAC/SEFIC*

**🕒** **Em andamento**

**Contrato de Patrocínio Platinum entre Banco Bradesco S/A e SAMN**  
Coordenador: Alexander W. Kellner

**\$** *Banco Bradesco S/A, no âmbito do PRONAC/SEFIC*

**🕒** **Em andamento**

**Contrato entre Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN**

Coordenador: Leandro de Godoy

**\$** *Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza*

**🕒** **Em andamento**

**Contrato entre Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN**

Coordenadora: Flávia Maria Guebert

**\$** *Programa Petrobrás Socio Ambiental e Arraial d' Ajuda Ecoparque*

**🕒** **Em andamento**

**Contrato entre Instituto Meros do Brasil (IMB) e SAMN**

Coordenadora: Maíra Borgoni

**\$** *Programa Petrobras Socioambiental*

**🕒** **Encerrado**

**Cooperação acadêmica entre a Wenner-Gren Foundation e o Programa de Pós-Graduação em Antropologia, MN (PPGAS)**

Coordenador: John Comerford e Aparecida Vilaça

**\$** *Wenner-Gren Foundation, no EUA*

**🕒** Encerrado

**Enfoque ecotrópico socioeconômico como ferramentas para subsidiar ações de manejo dos recursos pesqueiros**

Coordenador: Marcelo Viana

**\$** *A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Petrorio, conduzido pelo MPF/RJ, com implementação do Funbio*

**🕒** Em andamento

**Exposições Ecorregiões Brasil**

Coordenador: João Alves de Oliveira

**\$** *SESC, Administração Nacional*

**🕒** Encerrado

**Exposição Mineralogia - Geologia Econômica**

Coordenador: Alexander W. Kellner

**\$** *Vale S. A, no âmbito do PRONAC/SEFIC*

**🕒** Em readequação

**Levantamentos de necessidades e diagnósticos, considerando a necessidade de reordenamento dos espaços e ocupações do Museu Nacional;** apoio às atividades de de resgate de peças do incêndio e elaboração e implantação de projetos de segurança de acervos e suas instalações, gerando a salvaguarda de pessoal, acervos e atividades  
Coordenadora: Mariah Martins

**\$** *Emenda Parlamentar Romário Faria*

**🕒** Em andamento

### **Museu Nacional Vive nas Escolas**

Coordenadora: Sheila Nicolas Villas Boas

💰 *Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria*

🕒 **Em andamento**

### **Recomposição da Biblioteca Francisca Keller (BFK) +50**

Coordenador: Federico Neiburg

💰 *Financiamento coletivo, Benfeitoria*

🕒 **Em andamento**

### **Reestruturação do Setor de Etnologia do Museu Nacional**

Coordenador: João Pacheco

💰 *Vale S.A.*

🕒 **Em andamento**

### **Reorganizar adequadamente o acervo não atingido pelo incêndio e armazenar o acervo recuperado após o sinistro, assim como abrigar possíveis novos acervos, prevenindo novos sinistros**

Coordenador: Marcos André Torres de Souza

💰 *Emenda Parlamentar Jandira Feghali*

🕒 **Em andamento**

### **Restauração de esqueletos de animais = *Restauration de squelettes d'animaux***

Coordenador: Alexander W. Kellner

💰 *Doação do Governo Francês*

🕒 **Em andamento**

### **Retomada da informatização, disponibilização em rede e revitalização das Coleções Zoológicas do Museu Nacional-UFRJ**

Coordenadora: Cristiana S. Serejo

💰 *Associação Conselho Britânico*

🕒 **Encerrado**

# Homenagens e Prêmios

## **Calendário Ficólogas Brasileiras, edição 2021**

*Concedente: Algas por Elas*

Contemplado(s): Mariângela Menezes;  
Vera Lúcia de Moraes Huszar

## **Cientistas mais influentes do mundo**

*Concedente: Revista norte-americana  
Public Library of Science (Plos)  
Biology*

Contemplado(s): Adriano Kury;  
Alexander W. A Kellner; José Pombal

## **Homenagem Mulheres na Limnologia**

*Concedente: Associação Brasileira de  
Limnologia*

Contemplado(s): Vera Lúcia de Moraes  
Huszar

## **Membro da Academia Brasileira de Ciências**

*Concedente: ABC*

Contemplado(s): Luiz Fernando Dias  
Duarte

## **Menção Honrosa Documentário Curta Metragem**

*Concedente: ANPOCS*

Contemplado(s): José Sérgio Leite  
Lopes; José Carlos Matos Pereira  
Vídeo Educativo: Direitos em  
Construção Permanente

## **Menção Honrosa Modalidade Tese I - Edição do Prêmio Lélia González**

*Concedente: ABA*

Contemplado(s): Luis Guillermo Meza  
Álvarez

Tese: No Ile Oggun e Yemaya: Reglas afro-cubanas, redes e tramas espirituais em Bogota, Colombia

## **Menção Honrosa Tese de Doutorado em Ciências Sociais**

*Concedente: ANPOCS*

Contemplado(s): Luiz Henrique Eloy Amado; Antonio Carlos de Souza Lima (orientador)

Tese: VUKÁPANA VO - O despertar do Povo Terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político

### **Moção de Agradecimento**

*Concedente: CONSUNI/UFRJ*

Contemplado(s): Márcia Valéria de Souza

### **Prêmio ALV'2020**

*Concedente: PR2*

Contemplado(s): Fabiano Richard Leite Faulstich; Vinicius Padula

### **Prêmio Educação Patrimonial**

*Concedente: Secretaria da Cultura do Estado do Espírito Santo*

Contemplado(s): Aline Moschen de Andrade

### **Prêmio Heloísa Alberto Torres**

*Concedente: ABA*

Contemplado(s): Daniela Ramos Petti

### **Prêmio Melhor Obra Científica**

*Concedente: ANPOCS*

Contemplado(s): José Sérgio Leite Lopes; Beatriz Heredia  
Livro: Movimentos Cruzados

### **Prêmio Roquette Pinto**

*Concedente: ABA*

Contemplado(s): Luiz Fernando Dias Duarte

### **IX Prêmio de Fotografia: Ciência & Arte, edição 2019**

*Concedente: CNPQ*

Contemplado(s): Rosa Cavalcanti Ribas Vieira

### **Trabalho Premiado, categoria Apresentação Oral**

*Concedentes: SAMBIO; INMA*

Contemplado(s): A. R. Rodrigues; Valéria Maia

Trabalho: Nova caracterização do gênero *Alycaulus Rübsaamen*, 1915 (Insecta, Diptera, Cecidomyiidae, Alycaulini) e chave de identificação para as espécies brasileiras  
Evento: IX Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica

### **Trabalho Premiado, por Área Temática: Taxonomia, Sistemática e Biogeografia de Insetos**

*Concedente: UFGD*

Contemplado(s): Gabriel Mejdalani; N. H. Pecly

Trabalho: Quatro espécies novas de *Dasmeusa* Melichar, 1926 (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellini) da

Floresta Amazônica  
Evento: Encontro de Entomologia e  
Conservação da Biodiversidade

**Voto de Louvor e Reconhecimento  
(2020)**

*Concedente: Câmara Municipal do Rio  
de Janeiro*

**Contemplado: Alexander W. A Kellner**

# Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas 2020

## 1. Orçamento Geral da UFRJ - Despesas(R\$)



Água e Esgoto  
54.305,04



Energia Elétrica  
1.331.258,91



Limpeza  
867.261,12



Vigilância  
4.899.987,12



Manutenção Elevadores  
17.880,00

**SUBTOTAL**  
7.170.692,19

### Outros

Manutenção viaturas  
64.565,78

Combustível viaturas  
36.004,56

Lixo químico  
2.884,00

Manutenção de áreas verdes  
84.052,12

Correios DICON  
618,84

Diárias/ passagens  
2.800,65

**SUBTOTAL**  
190.925,95

**TOTAL GERAL**  
7.361.618,14

## 2. Orçamento Participativo e Outras Fontes da UFRJ



### Verba Orçamentária recebida (R\$)

	1ª e 2ª parcelas
Consumo	216.860,00
Serviços PJ	59.380,00
Permanente	70.097,93
	<b>346.337,93</b>

### Verba PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

Consumo	27.010,46	PROFLIND	-
Passagem	13.505,24	PQI	-
Serviços PJ	27.010,46		<b>67.526,16</b>
Entomologia	-		

**Outros Créditos (R\$)**

Emendas Individuais	400.000,00
Emendas de Bancada (RJ)	-
	400.000,00

**Gastos Orçamentários (R\$)**

Consumo	148.902,87
Serviços PJ	167.732,12
Permanente	29.657,54
	346.292,53

**Gasto PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)**

Ajuda de custo - PROAP	67.526,16	Ajuda de custo - PROFLLIND	-
Diárias e Passagens	-	PQI	-
Consumo - PROAP	-		67.526,16
Entomologia	-		

**Gastos de outros créditos (R\$)**

Emendas Individuais	399.971,07
Emendas de Bancada (RJ)	-
	28,93

**Valor devolvido por não uso (R\$)**

Museu Nacional	45,40
PROAP/PNPD	-
Emendas Individuais	28,93
Emendas de Bancada (RJ)	-
	74,33

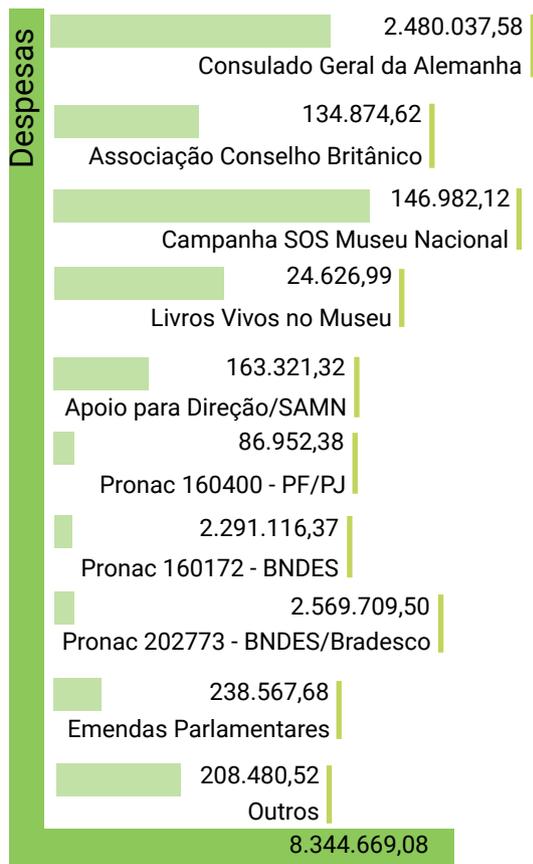
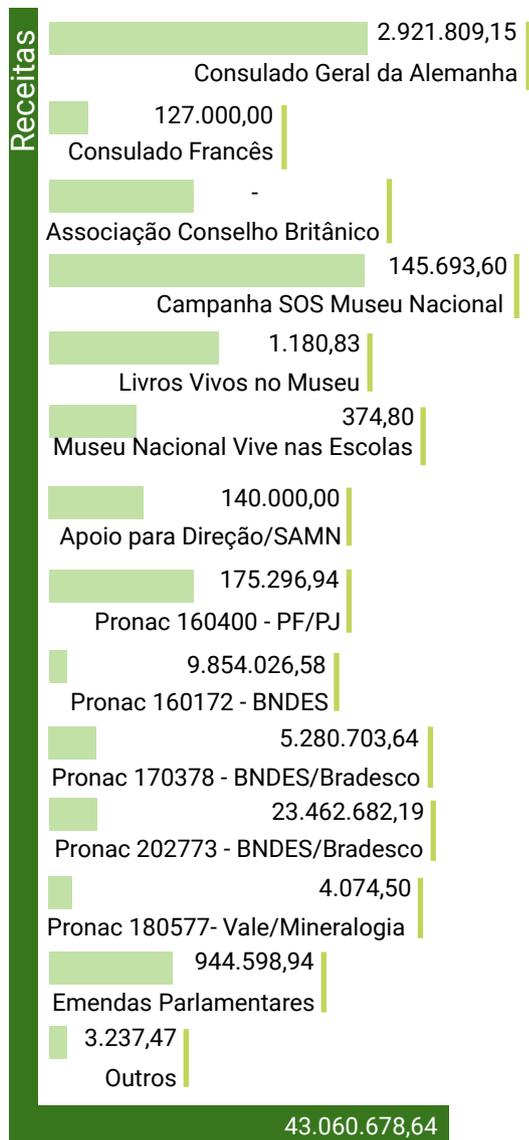
Receitas	813.864,09
Despesas	813.789,76
Devoluções Totais	74,33

3. Despesas com Pessoal (R\$) (Quadro Permanente)

Remunerações - Valor Bruto	43.813.262,14
----------------------------	---------------

4. Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

Saldo em DEZ/19 - 5.433.201,67



Saldo em DEZ/20 - 40.149.211,23

## 5. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Apoio Emergencial aos Programas de Pós-Graduação do Museu Nacional em 2018	CUSTEIO	CAPITAL
Saldo em Dezembro/2019	230.192,86	206.711,98
Despesas do exercício	20.435,90	175.528,52
Saldo em Dezembro/2020	209.756,96	31.183,46

## 6. PROEX - Programa de Excelência CAPES

	ANTROPOLOGIA	ZOOLOGIA
Saldo Inicial	-	92.788,01
Receitas do exercício	65.016,94	123.865,44
Despesas do exercício	1.665,11	188.145,66
Saldo em DEZ/2020	63.351,83	28.507,79

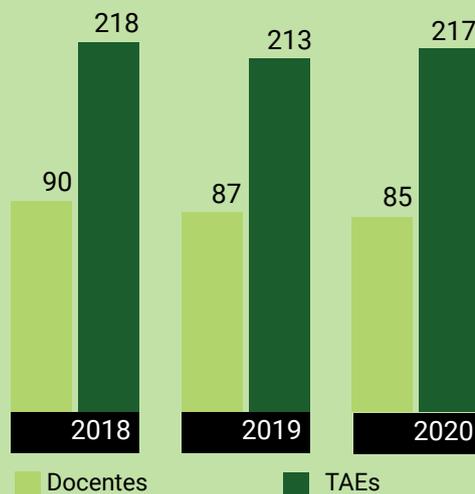
## 7. Emenda de Projeto Institucional FAPERJ

Saldo Inicial	263.457,87
Despesas do exercício	263.457,87
Saldo em DEZ/2020	-

## Quadro de Funcionários Servidores públicos

	DOCENTES	TAES
Ativos	85	217
Aposentados	3	2
Contratados	2	7
Exonerados	0	2
Falecidos	0	2
Movimentados para o Museu Nacional/UFRJ	0	3
Nomeados	2	7

## Servidores Públicos Ativos



Resumo de Receitas	Receitas		Despesas	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	43.813.262,14	45.787.313,18	43.813.262,14	45.787.313,18
Orçamento Geral UFRJ	7.361.618,14	7.965.114,83	7.361.618,14	7.965.114,83
Orçamento Participativo/UFRJ	346.337,93	200.792,94	346.292,53	200.784,08
Emendas Parlamentares*	400.000,00	56.290.387,00	399.971,07	56.257.653,21
FUJB **	30.984,65	30.984,65	30.984,65	30.984,65
Pós-Graduação	67.526,16	123.507,76	67.526,16	101.537,93
SAMN - Diversos	4.283.894,79	2.389.302,80	3.396.890,83	1.570.798,96
SAMN - PRONACS	38.776.783,85	388.497,85	4.947.778,25	1.548.305,00
Apoio Emergencial CAPES	-	-	195.964,42	2.096.875,16
PROEX	188.882,38	129.865,44	189.810,77	126.015,47
FAPERJ Institucional	-	353.146,57	89.688,70	89.688,70
<b>TOTAL</b>	<b>95.269.290,04</b>	<b>113.658.913,02</b>	<b>60.839.787,66</b>	<b>115.775.071,17</b>

Resumo dos Saldos	DEZ/2020	DEZ/2019
SAMN - Diversos	3.114.187,90	2.102.039,30
SAMN - PRONACS	37.035.023,33	3.206.017,73
Apoio Emergencial CAPES	240.940,42	436.904,84
PROEX***	28.507,79	88.938,04
FAPERJ Institucional	-	263.457,87
<b>TOTAL</b>	<b>40.418.659,44</b>	<b>6.097.357,78</b>

\* Valores empenhados em 2020 a serem executados em 2021.

\*\* Valores estimados.

\*\*\* O saldo final da Antropologia foi devolvido à CAPES em função da nova coordenação.

# Orçamento Anual comparado a outros

National Museum of Natural History - Londres, Inglaterra, UK

(2019-2020)



**R\$1.266.074.617**  
£178.348.000

American Museum of Natural History - Nova Iorque, EUA

(2017-2018)



**R\$1.196.570.222**  
U\$230.282.370

Muséum National d'Histoire Naturelle - Paris, França

(2019)



**R\$653.499.000**  
€102.500.000

Australian Museum, Sydney, Austrália

(2020)



**R\$615.495.992**  
A\$78.287.000  
(Dólares australianos)

Field Museum of Natural History - Chicago, EUA

(2019)



**R\$355.817.891**  
U\$68.477.876

Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá

(2020)



**R\$315.782.369**  
C\$77.485.000 (Dólares canadenses)

Natural History Museum Vienna, Viena, Áustria

(2018)



**R\$141.595.700**  
€22.209.000,00

Museum für Naturkunde, Berlin, Alemanha

(2018)



**R\$140.900.760**  
€22.100.000

Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ



**R\$ 95.269.290**

R\$ 94.869.290

R\$ 400.000

Emendas Parlamentares

U\$1 = R\$R\$5,19  
- <https://www.amnh.org/about/annual-report> - p. 09  
- <https://www.fieldmuseum.org/sites/default/files/2019fmnhfinancialstatementsigned.pdf> - p. 06

€1 = R\$6,37  
- [https://www.mnhn.fr/sites/mnhn.fr/files/atoms/files/mnhn\\_ra\\_2019\\_web.pdf](https://www.mnhn.fr/sites/mnhn.fr/files/atoms/files/mnhn_ra_2019_web.pdf) - p. 70  
- <https://www.museumfuernaturkunde.berlin/sites/default/files/mfn-annual-report-2018.pdf> - p. 25  
- [https://www.nhm-wien.ac.at/jart/prj3/nhm-resp/data/uploads/Jahresbericht/JB\\_2018.pdf](https://www.nhm-wien.ac.at/jart/prj3/nhm-resp/data/uploads/Jahresbericht/JB_2018.pdf) - p. 166

£1 = R\$7,09  
- <https://www.nhm.ac.uk/content/dam/nhmwww/about-us/reports-accounts/annual-report/annual-report-accounts-2019-20.pdf> - p. 36

C\$1 = R\$4,07  
- [https://www.rom.on.ca/sites/default/files/imce/pdf/annual\\_report\\_2019-20\\_english.pdf](https://www.rom.on.ca/sites/default/files/imce/pdf/annual_report_2019-20_english.pdf) - p. 51

A\$1 = R\$4,01  
- [https://media.australian.museum/media/dd/documents/Australian\\_Museum\\_Annual\\_Report\\_2020\\_ebd2b49.pdf?\\_gl=1\\*1buxm86\\*\\_ga\\*MTc3N-zl4MjA5MS4xNjlyODE4NjQ0\\*\\_ga\\_PZ3L84LQD-F\\*MTYyMjgxODY0My4xLjAuMTYyMjgxODY0My42MA..&\\_ga=2.17247934.682095266.1622818644-1777282091.1622818644](https://media.australian.museum/media/dd/documents/Australian_Museum_Annual_Report_2020_ebd2b49.pdf?_gl=1*1buxm86*_ga*MTc3N-zl4MjA5MS4xNjlyODE4NjQ0*_ga_PZ3L84LQD-F*MTYyMjgxODY0My4xLjAuMTYyMjgxODY0My42MA..&_ga=2.17247934.682095266.1622818644-1777282091.1622818644) - p. 63

# Campanha Solidária

A Campanha Solidária foi idealizada em virtude da pandemia do novo coronavírus, visando mobilizar os(as) servidores(as) do Museu Nacional/UFRJ para colaborar com trabalhadores associados à comunidade que enfrentavam sérias dificuldades durante o período de isolamento social. A meta era arrecadar o valor de um salário mínimo (R\$1.050,00) para cada trabalhador enquanto durasse o isolamento. Cada contribuinte podia escolher o valor da colaboração, em cotas de R\$50,00, R\$100,00 e R\$200,00 e depósitos mensais feitos em favor dos beneficiados. Foi lançada no dia 15 de abril de 2020 sob a coordenação de Luciana Witovisk Gussella. Os beneficiados foram Carlos Luciano Paulino Machado, Francisco Alves de Araujo (abril a junho), José Gonçalves dos Santos, Maria Aparecida da Silva Florencio e Miguel Camilo de Oliveira. A solidariedade e capacidade de mobilização da comunidade fez com que a meta fosse atingida em apenas 27 horas, com o envolvimento de 74 servidores e a arrecadação total de R\$45.300,00 entre os meses de abril e dezembro de 2020. A campanha continuará em 2021. Apresentam-se a seguir, em ordem alfabética, os contribuintes de 2020. Agradecemos a todos os envolvidos!

Adriana da Silva Ornellas	Angela Maria Camardella Rabello	Crenivaldo Veloso
Alexander W. A. Kellner	Antonio Carlos de Souza Lima	Cristiana Koschnitzke
Alexandre Dias Pimenta	Bárbara de Sá Haiad	Dante Teixeira
Alexandre Soares	Beatriz Coelho Alves Cordeiro	Dulce Maranhã Paes de Carvalho
Amanda Thomaz Cavalcanti	Carlo Pagani	Eliane Ezagui Frenkel
Andersen Liryo	Ciro A. Ávila	Eliane Guedes
Andréa Fernandes Costa	Claudia Maria Magalhães Cordeiro	Fabiano R. Faulstich
Andrea Ferreira da Costa	Claudine Borges Leite	Fatima Regina Nascimento

Fernanda de Lima Souza	Marcela Monné	Renato Rodriguez Cabral Ramos
Fernanda Guedes	Marcelo Carvalho	Roberto Fabelino de Souza
Fernanda Pires Santos	Marcelo Ribeiro de Britto	Rodrigo de Souza Gomes
Fernando Coreixas de Moraes	Marcelo Weksler	Sandro Marcelo Scheffler
Gabriel Mejdalani	Marcia Souto Couri	Sarah Siqueira
Gabriela Abrantes Jardim	Maria da Graça Sophia	Sergio Alex Kugland de Azevedo
Joana Zanol	Maria Paula van Biene	Silvia Reis
João Alves de Oliveira	Mariane Targino Rocha	Sonia Regina Camargo
João Pacheco de Oliveira Filho	Mauricio Monteiro	Taís Cristina Jacinto Pinheiro Capucho
John Cunha Comerford	Michele de Barcelos Agostinho	Thais Mayumi
José P. Pombal Jr.	Murilo Quintans Ribeiro Bastos	Ulisses Caramaschi
Julianna Freires Barbosa	Nazaré da Cruz Pereira Rezende	Valéria Cid Maia
Leandra Pereira de Oliveira	Paulo Victor Catharino Gitsin	Valéria de Azevedo Moreira Rivera
Leonardo Henrique Gil Azevedo	Pedro Henrique M. de Sousa Pinna	Vera Lucia de Moraes Huszar
Leonardo Waisman de Azevedo	Rachel Correa Lima	Wagner William Martins
Lilian Cardoso e Silva Costa Pinto	Regina Maria Macedo Costa Dantas	
Luciana Barbosa de Carvalho		
Luciana Witovisk Gussella	Renata Watanabe	

# Lista de Abreviaturas

**ABA:** Associação Brasileira de Antropologia

**ABC:** Academia Brasileira de Ciências

**ALERJ:** Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

**ALV'2020:** Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luís Vianna

**ANPOCS:** Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais

**BNDES:** Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior

**CEGEC:** Gramática Gerativa e Estudos de Cognição

**CELIB:** Línguas Indígenas Brasileiras

**CCR:** Centro Conservazione Restauro

**CELIN:** Centro de Documentação em Línguas Indígena

**CEPG:** Conselho de Ensino para Graduados

**CNEA:** Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas

**CNPq:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**COLBIO:** Coleções Biológicas

**CONSUNI:** Conselho Universitário

**COPPE:** Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia

**DA:** Departamento de Antropologia

**DB:** Departamento de Botânica

**DE:** Departamento de Entomologia

**DGP:** Departamento de Geologia e Paleontologia

**DI:** Departamento de Invertebrados

**DV:** Departamento de Vertebrados

*E.g.:* Por exemplo

**EBSL:** Estação Biológica de Santa Lúcia

**EUA:** Estado Unidos da América

**FAPERJ:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

**FEAMBRA:** Federação de Amigos de Museus do Brasil

**FCC:** Fórum de Ciência e Cultura

**FNEEI:** Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena

**FGV/EMAp:** Fundação Getúlio Vargas / Escola de Matemática Aplicada

**FUJB:** Fundação Universitária José Bonifácio

**Funbio:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

**GeoQuarter:** Geologia do Quaternário e Patrimônio Geológico

**Ha:** Hectares

**IBRAM:** Instituto Brasileiro de Museus

**ICOM:** Conselho Internacional de Museus

**ICV:** Instituto Coral Vivo

**INCT:** Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

**INMA:** Instituto Nacional da Mata Atlântica

**IMB:** Instituto Meros do Brasil

**LIN:** Laboratório de Instrumentação Nuclear

**LMCL:** Laboratório de Manuseio Coleções em Meio Líquido

**LMCS:** Laboratório de Manuseio de Coleções Secas

**LT:** Laboratório de Taxidermia

**MAST:** Museu de Astronomia e Ciências Afins

**MPF/RJ:** Ministério Público Federal no Rio de Janeiro

**MN:** Museu Nacional

**OMS:** Organização Mundial da Saúde

**LCCR:** Laboratório Central de Conservação e Restauração

**NCR:** Núcleo de Conservação do Resgate

**PEP:** Programa de Educação Patrimonial

**PF:** Pessoa Física

**PicJr:** Programa de Iniciação Científica Júnior

**PJ:** Pessoa Jurídica

**PNPD:** Programa Nacional de Pós-Doutorado

**PPGARq:** Programas de Pós-graduação em Arqueologia

**PPGAS:** Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

**PPGBot:** Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica)

**PPGGeo:** Programa de Pós-Graduação em Geociências (Patrimônio Geopaleontológico)

**PPGZoo:** Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia)

**PQI:** Programa de Qualificação Institucional

**PR-2:** Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

**PR-5:** Pró-Reitoria de Extensão

**PROAP:** Programa de Apoio à Pós-Graduação

**PROEX:** Programa de Excelência Acadêmica

**PROFBIO:** Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional

**PROFLIND:** Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas

**PRONAC:** Programa Nacional de Apoio à Cultura

**RJ:** Rio de Janeiro

**SAE:** Seção de Assistência Ensino

**SAMBIO:** Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão

**SAMN:** Associação Amigos do Museu Nacional

**SARS-CoV-2:** *Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2*

**SEAMA-ES:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santos

**SEFIC:** Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura

**SEMEAR:** Seção de Memória e Arquivo

**SEMU:** Seção de Museologia

**SESC:** Serviço Social do Comércio

**SIMAP:** Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural

**SME:** Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

**TAEs:** Técnicos administrativos em educação

**UFGD:** Universidade Federal da Grande Dourados

**UFRJ:** Universidade Federal do Rio de Janeiro

**UNESCO:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**USP:** Universidade de São Paulo

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

### **Denise Pires**

Reitora

### **Carlos Frederico Leão Rocha**

Vice-Reitor

## **Museu Nacional**

### **Alexander Wilhelm Armin Kellner**

Diretor

### **Cristiana Serejo**

Diretora Adjunta de Coleções

### **Ronaldo Fernandes**

Diretor Adjunto Técnico-Científico

### **Andrea Ferreira da Costa**

Diretora Adjunta de Ensino

### **Wagner William Martins**

Diretor Adjunto Administrativo

### **Juliana Sayão**

Diretora Adjunta de Integração Museu e Sociedade

## **Comissão de Publicações do Museu Nacional**

### **Ulisses Caramaschi**

Presidente

### **Leandra Pereira de Oliveira**

### **Mariângela Menezes**

Editores/Organizadores

### **Anna Carolina Bayer**

Projeto gráfico, diagramação e edição de imagens

### **Diogo Vasconcellos**

Edição de imagens

### **Lia Ribeiro**

Revisão textual e tradução



Museu Nacional

Relatório  
**Anual**  
2020

#museu  
nacional  
**VIVE**